



CENTRO EDUCACIONAL DE ARTES, EM CRICIÚMA/SC

ACADÊMICO: MURYEL DEZAN LEANDRO
ORIENTADOR: NELSON RICARDO PROHMANN

TÍTULO:

Centro Educacional de Artes, em Criciúma/SC

TEMA:

Educação Artística no Ensino Público

PALAVRAS CHAVES:

Educação, Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

PROBLEMÁTICA

- As **Artes** constituem-se como elementos **cruciais para a formação completa dos indivíduos**. No Brasil, todavia, as mesmas, assim como outros tipos de manifestações culturais, são desvalorizados.
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional institui a **obrigatoriedade das Artes na grade curricular das escolas**. Apesar disso, há uma ausência dessas disciplinas no ensino público.
- Falta de infraestrutura, baixo investimento na educação, desvalorização dos docentes e das próprias Artes.

JUSTIFICATIVA

- Criar um Centro Educacional que busque **estimular o gosto pelas Artes e ressaltar a sua importância**, buscando incentivar a sua prática contínua no cotidiano dos estudantes.
- Projetar uma arquitetura com **infraestrutura de qualidade**, a qual possibilite o cumprimento da supracitada Lei e propicie aos alunos os **benefícios da inserção das Artes** em sua rotina.
- **Demanda um menor investimento do governo**, comparado com o valor que se faria necessário para a adequação de todas as escolas.

RAIO DE ABRANGÊNCIA: 2 KM. POR QUÊ?

- A educação é um dever da família e do estado: responsabilidade mútua;
- É tarefa do Estado oferecer transporte escolar aos alunos, embora a Lei não especifique a distância mínima;
- Decisão judicial proferida pelo Supremo Tribunal Federal, em Brusque, a qual diz indica uma distância de 2km;
- Estatuto da Cidade fala que deve-se priorizar pelo deslocamento peatonal em relação ao veicular.

O QUE É PROJETO MODELO?

“Modelo é a forma ideal, o paradigma, tendo por função a criação de outros como ele” (GOUVEIA JR, 1999). Refere-se a um objeto que serve de imitação, o qual pode ser tanto replicado de maneira idêntica ou simplesmente possuir semelhanças em alguns aspectos específicos.

- Pretende-se que o Centro Educacional de Artes Modelo sirva como um objeto de estudo para a inserção posterior de outros similares;
- O intuito não é replicar de modo fidedigno este projeto em diferentes pontos do município, mas levar em consideração algumas características pontuais;
- O programa de necessidades é um dos aspectos a serem fielmente reproduzidos em qualquer que seja a localidade de implantação;
- O estudo de pré-dimensionamento e as atividades previstas em cada uma das salas de aulas são outros aspectos a serem considerados. Cabe ressaltar que o dimensionamento final dos demais ambientes de cada projeto será diferente;
- Quanto aos demais itens, como a volumetria, nº de pavimentos, tipo de estrutura e materiais, por exemplo, estarão ao encargo do novo projeto

OBJETIVOS

GERAL

Formular um anteprojeto arquitetônico de um Centro Educacional de Artes em Criciúma/SC, buscando tornar-se um espaço capaz de ofertar o ensino das artes visuais, da dança, da música e do teatro, como um apoio às escolas públicas do recorte estabelecido.

ESPECÍFICOS

- 01 Problematizar o tema proposto, realizar estudos e um embasamento teórico sobre o mesmo, a fim de justificar a implantação do referido equipamento;
- 02 Fazer um levantamento de dados acerca das escolas públicas de Criciúma/SC, bem como as suas localizações, a fim de identificar quais delas serão contempladas por este projeto;
- 03 Estudar a malha viária da cidade e os transportes públicos que nela transitam, visando encontrar um terreno que seja de fácil acesso aos estudantes das escolas definidas e aos demais moradores;
- 04 Analisar referenciais arquitetônicos com usos similares ao proposto por este trabalho, com o intuito de obter materiais suficientes que possam subsidiar a elaboração do partido arquitetônico (TCI) e o anteprojeto de arquitetura (TCII).

METODOLOGIA

01

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, CONTEXTO URBANO E RECORTE

Fundamentação teórica, contextualização do recorte, compreensão do sistema viário e os dados acerca das escolas públicas do município.

03

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Programa de necessidades, ações propositivas e o lançamento do partido de arquitetura. Realização de estudos preliminares.

02

DIRETRIZES, AÇÕES E REFERENCIAIS DE ARQUITETURA

Definição de diretrizes, as quais servirão de base para as análises de referenciais de arquitetura, visando subsidiar a composição deste projeto.

04

ANTEPROJETO: CENTRO EDUCACIONAL DE ARTES

A última etapa consiste na realização do anteprojeto de arquitetura a ser realizado no TC II.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- A educação trata-se de um elemento fundamental para o bom desenvolvimento de um país, a qual garante o direito à cidadania aos indivíduos.
- Lago (2002) descreve que, segundo Immanuel Kant, a educação não está pautada em aperfeiçoar os estudantes em alguma ciência específica, mas o seu objetivo se debruça em torno de fornecer o conhecimento sobre as mesmas, de modo que possam explorar cada uma delas quando necessitarem.
- Para Gardner (1994) o homem possui uma série de inteligências, as quais são transmitidas aos indivíduos por herança genética. Segundo ele, por mais que alguém possua um potencial biológico para determinada habilidade precisa de oportunidades para que elas sejam exploradas e desenvolvidas.

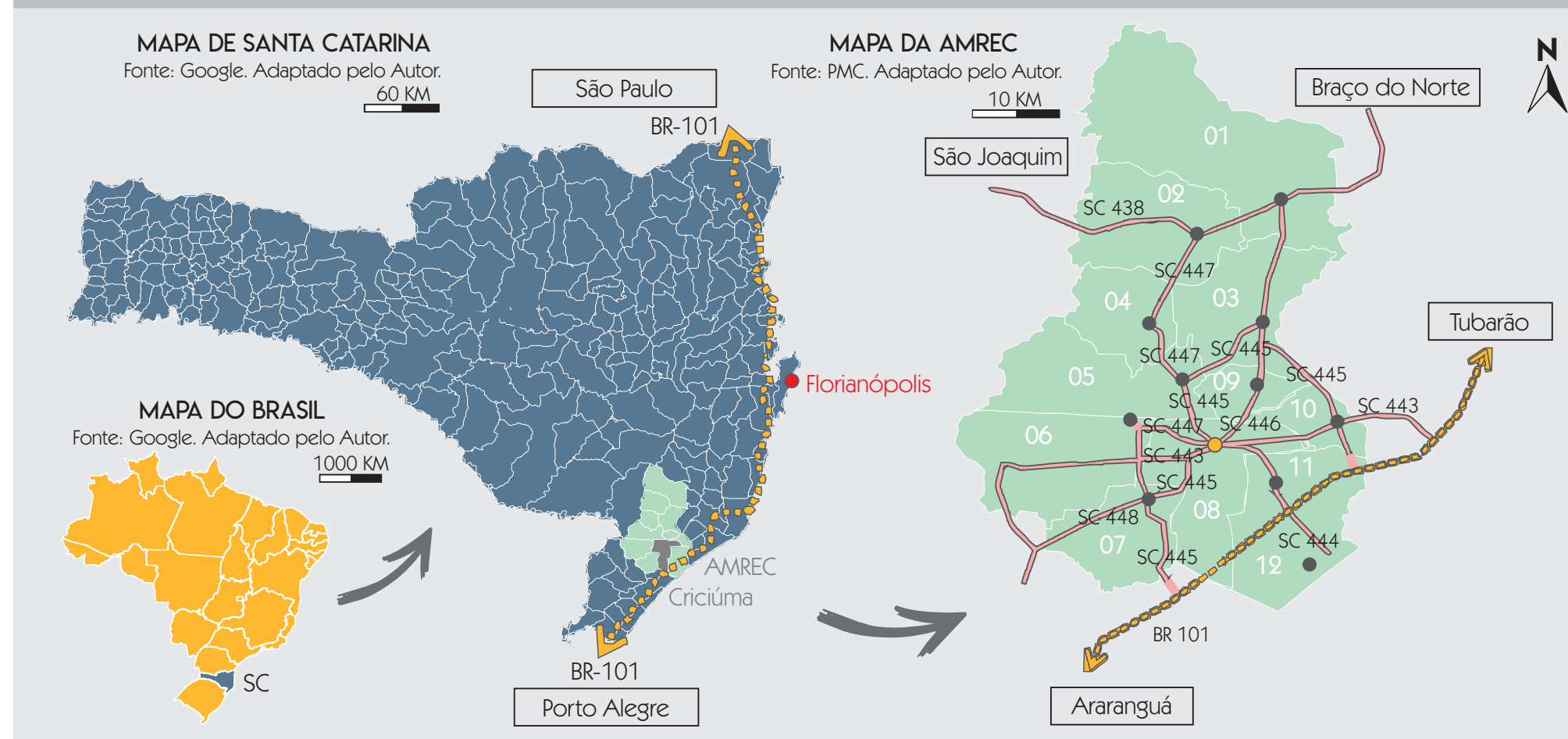


Fonte: Google Imagens. Adaptado pelo Autor.

É tarefa das instituições disponibilizarem aos alunos atividades que possibilitem o seu desenvolvimento nas mais diversas áreas. Para tanto, facultar aos estudantes disciplinas de Artes são fundamentais para o seu pleno crescimento.

LOCALIZAÇÃO

O município de Criciúma encontra-se situado no sul do estado de Santa Catarina, no Brasil. Segundo informações do IBGE (2017), possui uma população estimada de 211.369 habitantes e uma área territorial de 235.628 km². É conhecida por ser a capital brasileira do carvão e do revestimento cerâmico, além de ser polo industrial em outros setores, como nas confecções e na construção civil.

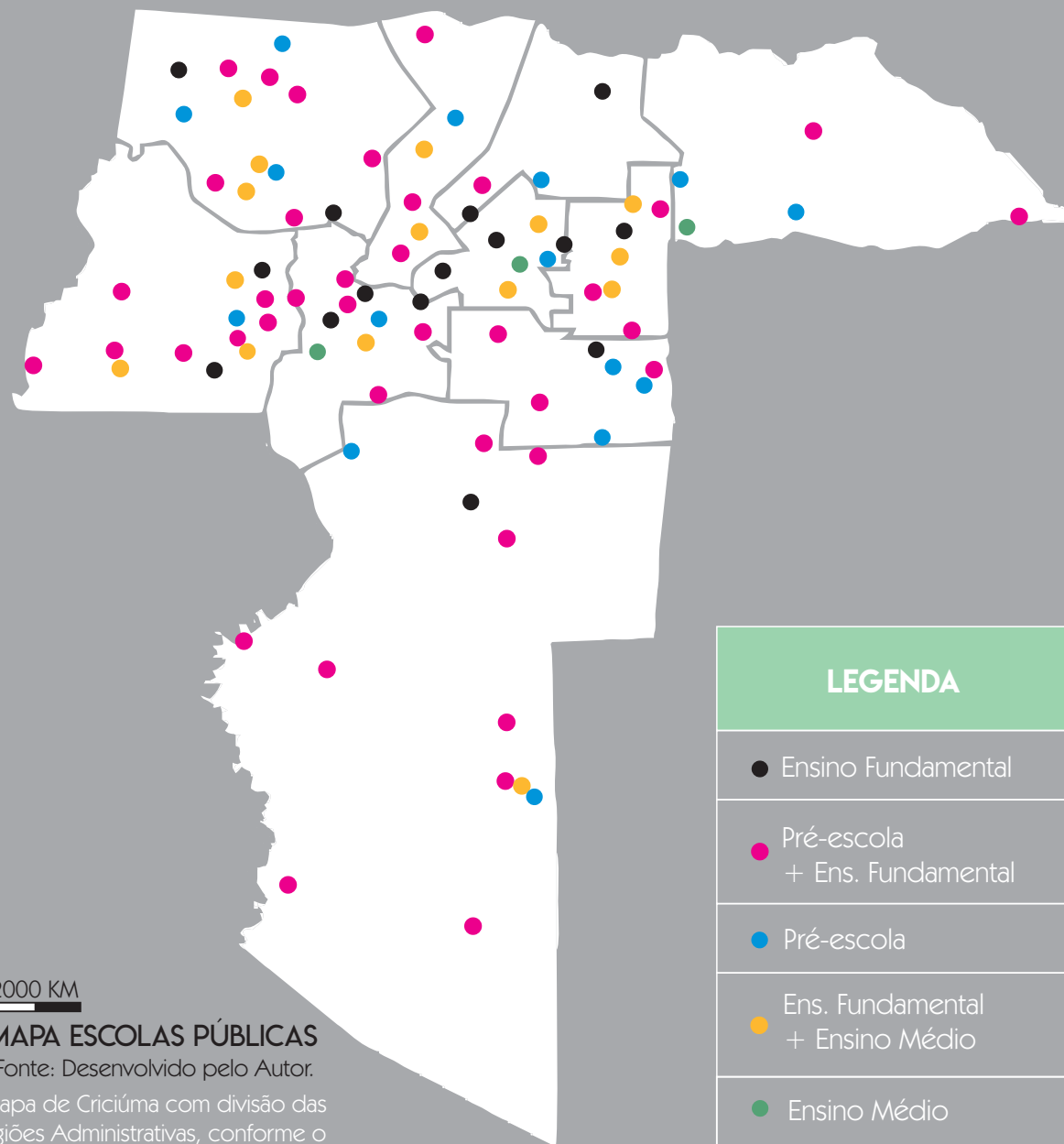


ESCOLAS PÚBLICAS

Em 2017, de acordo com o Censo Escolar/INEP, a cidade possuía em atividade um total de 91 escolas, dentre as quais:

- 15 instituições de ensino fundamental;
- 42 pré-escola e ensino fundamental;
- 16 destinadas apenas a pré-escola;
- 15 colégios de ensino fundamental e ensino médio;
- 03 escolas que possuem apenas o ensino médio.

O somatório das escolas são de 27.912 estudantes.



SELEÇÃO DO RECORTE

SÍNTESE DOS CRITÉRIOS

NÚMERO DE ALUNOS

QUANTIDADE DE ESCOLAS

BOA VISIBILIDADE

CENTRALIDADE

FÁCIL ACESSO

TRANSPORTE PÚBLICO



RECORTE 01

Bairro: Nossa Sra da Salete

Plano Diretor: ZI-2

Área do Terreno: 4.900m²

Uso do Lote: Sem uso



VISTA AÉREA DO RECORTE 01



RECORTE 02

Bairro: Pinheirinho

Plano Diretor: ZM1-8 e ZM2-8

Área do Terreno: 5.100m²

Uso do Lote: Sem uso



VISTA AÉREA DO RECORTE 02



RECORTE 03

Bairro: Centro

Plano Diretor: ZC2-16

Área do Terreno: 5.480m²

Uso do Lote: Estacionamento



VISTA AÉREA DO RECORTE 03

RECORTE 01

Nº	ESCOLAS	DISTÂNCIA	ALUNOS
01	- EMEIEF Jorge da Cunha Carneiro	560 m	773
02	- EEB Gov. Heriberto Hulse	630 m	214
03	- IFSC Campus Criciúma	915 m	318
04	- EEB Maria José Hulse Peixoto	980 m	277
05	- EMEIEF Profº Francisco Skrabski	1250 m	279
06	- EEB Rubens de Arruda Ramos	1500 m	248
07	- EEF São Cristóvão	1830 m	255
08	- EMEIEF José Cesário da Silva	2000 m	451
09	- EMEIEF Profº Moacyr Jd. de Menezes	2000 m	145

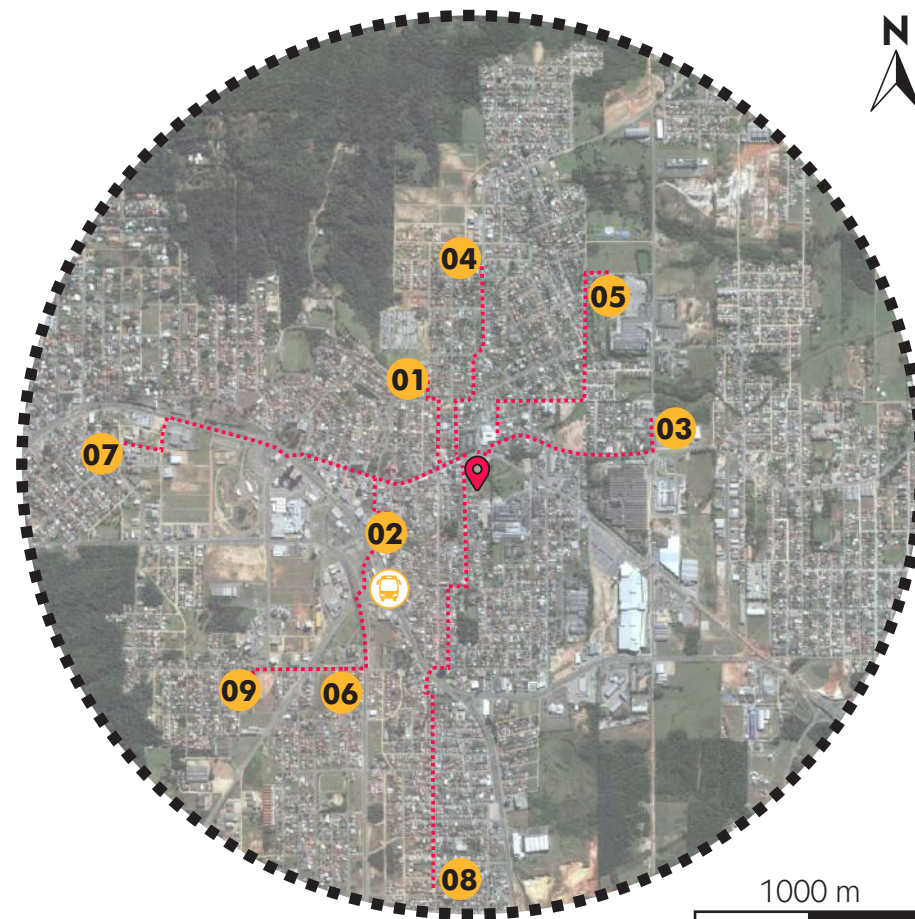
TOTAL DE ALUNOS: 2960



Localização do Recorte 01

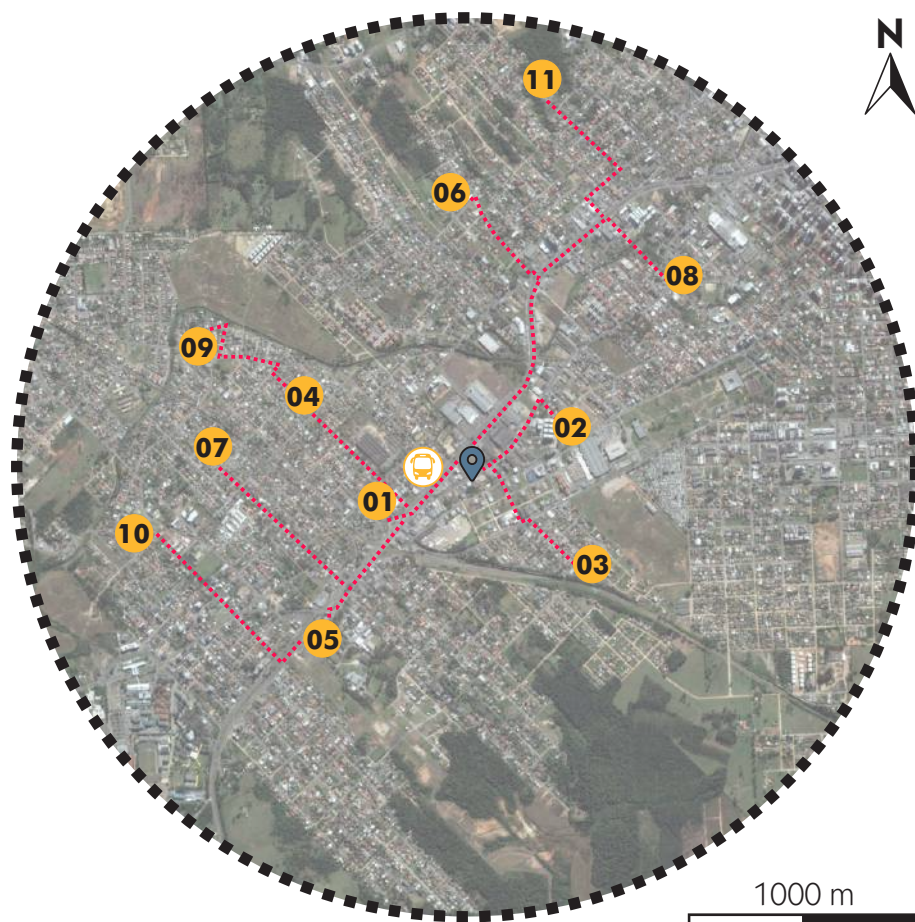


Terminal da Próspera



Mapa de localização do **Recorte 01**, com mapeamento das escolas localizadas dentro do raio de abrangência estabelecido.

RECORTE 02



Mapa de localização do **Recorte 02**, com mapeamento das escolas localizadas dentro do raio de abrangência estabelecido.

Nº	ESCOLAS	DISTÂNCIA	ALUNOS
01	- CEIM Thereza Dario Milanezzi	400 m	055
02	- EEB Ministro Jarbas Passarinho	500 m	137
03	- EMEIEF Santta Rita de Cássia	650 m	115
04	- EMEF Érico Nonnenmacher	800 m	284
05	- EEB Coronel Marcos Rovaris	900 m	460
06	- EMEIEF Giácomo Zanette	1400 m	273
07	- EMEIEF Eliza Sampaio Rovaris	1600 m	108
08	- EEB Coelho Neto	1650 m	274
09	- EMEIEF Linus João Rech	1780 m	151
10	- EMEIEF Pascoal Meller	1800 m	322
11	- EMEIEF Serfina Milioli Pescador	2000 m	400

TOTAL DE ALUNOS: 2549

 Localização do Recorte 02

 Ponto de Ônibus

RECORTE 03

(Terreno Seleccionado)

Nº	ESCOLAS	DISTÂNCIA	ALUNOS
01	- EEF Professor Lapagesse	500 m	715
02	- EEB Engº Sebastião Toledo dos Santos	650 m	722
03	- EEB Joaquim Ramos	850 m	701
04	- CEIM Engº Jorge Frydberg	1000 m	191
05	- EEF Marechal Rondon	1150 m	181
06	- EEB Humberto de Campos	1500 m	842
07	- CEIM Gardina Minato Cechinel	1750 m	118
08	- EEB Coelho Neto	1750 m	274
09	- EMEIEF Pe. Ludovico Coccolo	1750 m	412
10	- EEF São Cristóvão	1800 m	255
11	- EMEIEF Jovito Tiago Álvaro de Campos	2000 m	149

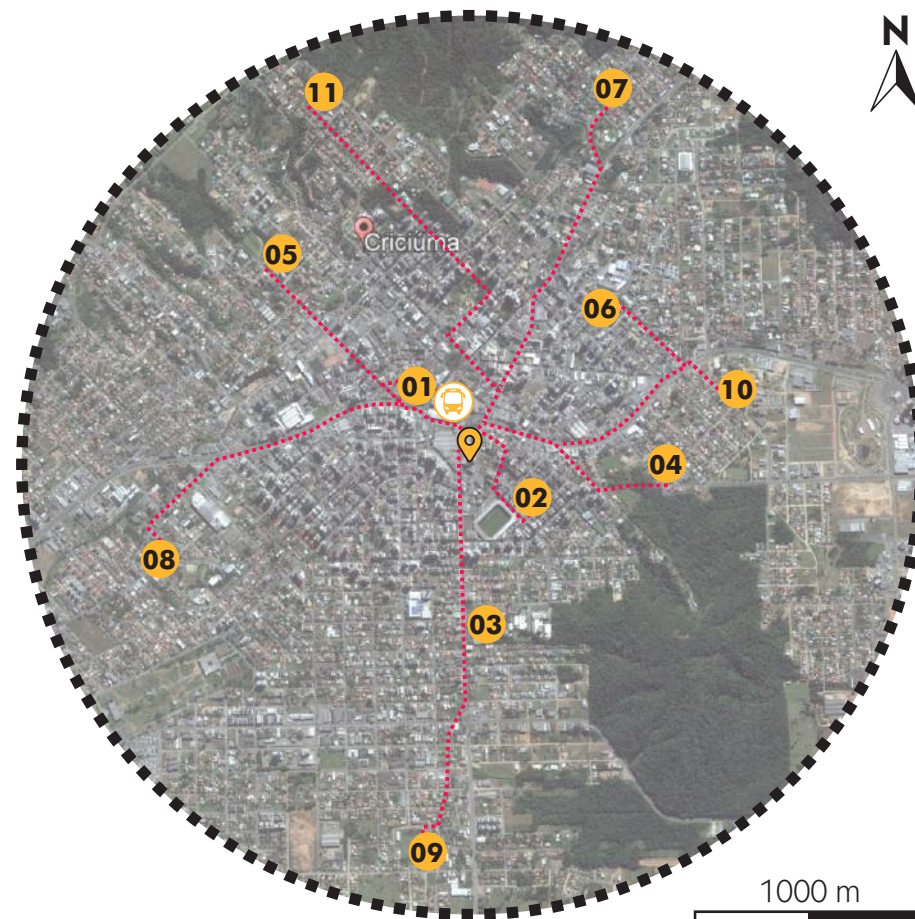
TOTAL DE ALUNOS: 4560



Localização do Recorte 03



Terminal Central



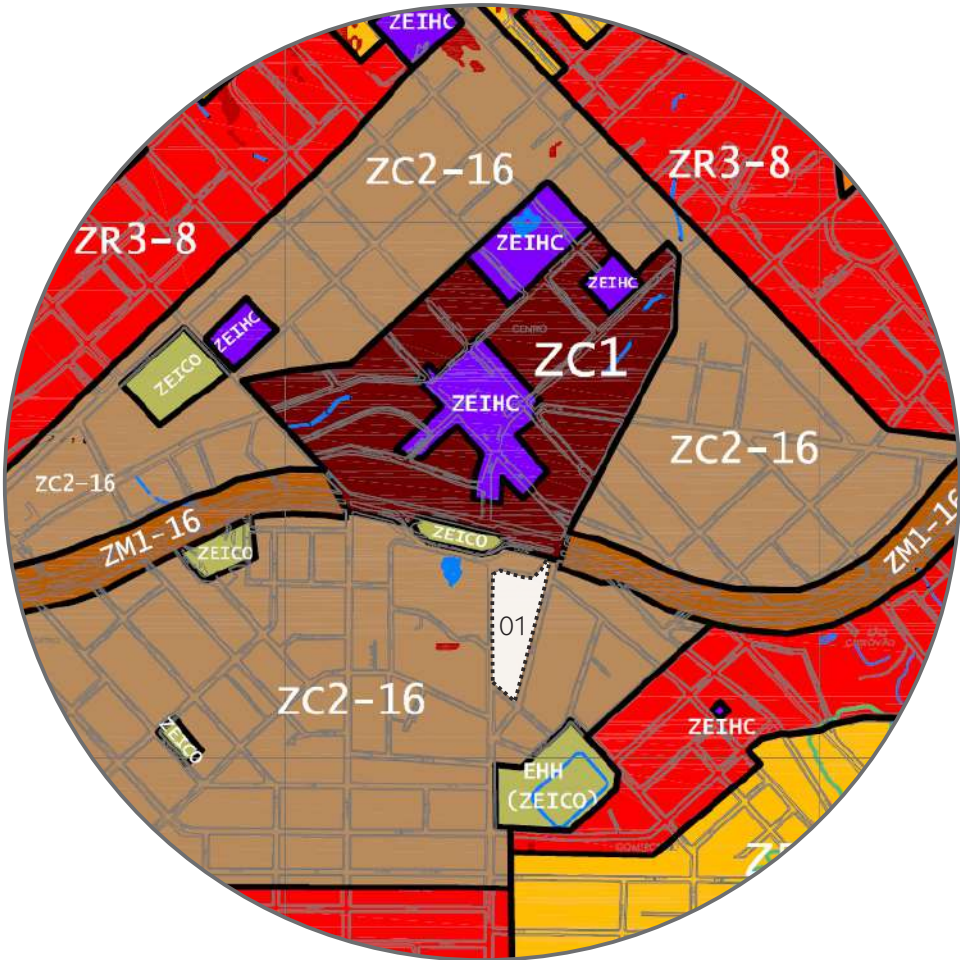
Mapa de localização do **Recorte 03**, com mapeamento das escolas localizadas dentro do raio de abrangência estabelecido.

DEFINIÇÃO DO RECORTE

	RECORTÉ 01	RECORTÉ 02	RECORTÉ 03 (Terreno Seleccionado)
QUANTID. ESCOLAS	-	+	+
NÚMERO DE ALUNOS	+-	-	+
FACILIDADE ACESSO	+	+	+
CENTRALIDADE	+-	+	+
BOA VISIBILIDADE	+	+	+
TRANSPORTE PÚBLICO	+-	+	+

PARÂMETROS URBANÍSTICOS E ZONEAMENTO

De acordo com a Classificação das Atividades de Uso do Solo o Centro Educacional de Artes está classificado dentro dos usos permitidos, pois está classificado como Comunitário I (CI).



01 Quadra de Inserção do Projeto
Fonte: Plano Diretor de Criciúma

USOS			
Área, Setores e Zonas	Permitido	Permissível	Proibido
ZC 2 - 16	HU; HCV; IN; CI; C2; CSVB; CSS.	HCH; C4; CSE I.	Todos os demais usos.

OCUPAÇÃO			
Testada Mínima (m)	Nº máx. Pavto	Recuo Frontal (m)	Afastam. (m) Embas. Torre
12	16 + 2	2	s/ afast. p/ h/5 ≥ h ≤ 6,5 1,50

OCUPAÇÃO					
Índice de Aproveitamento - IA		Taxa de Ocupação - TO (%)		Taxa de Infiltração - TI (%)	
Básico	Máximo	Básico	Máximo	Básico	Mínimo
3,5	4,5 4,0	Embas.: 70 Torre: 60	E: 75 T: 60	25	20

ANÁLISES DAS VIAS

RUA SANTA CATARINA



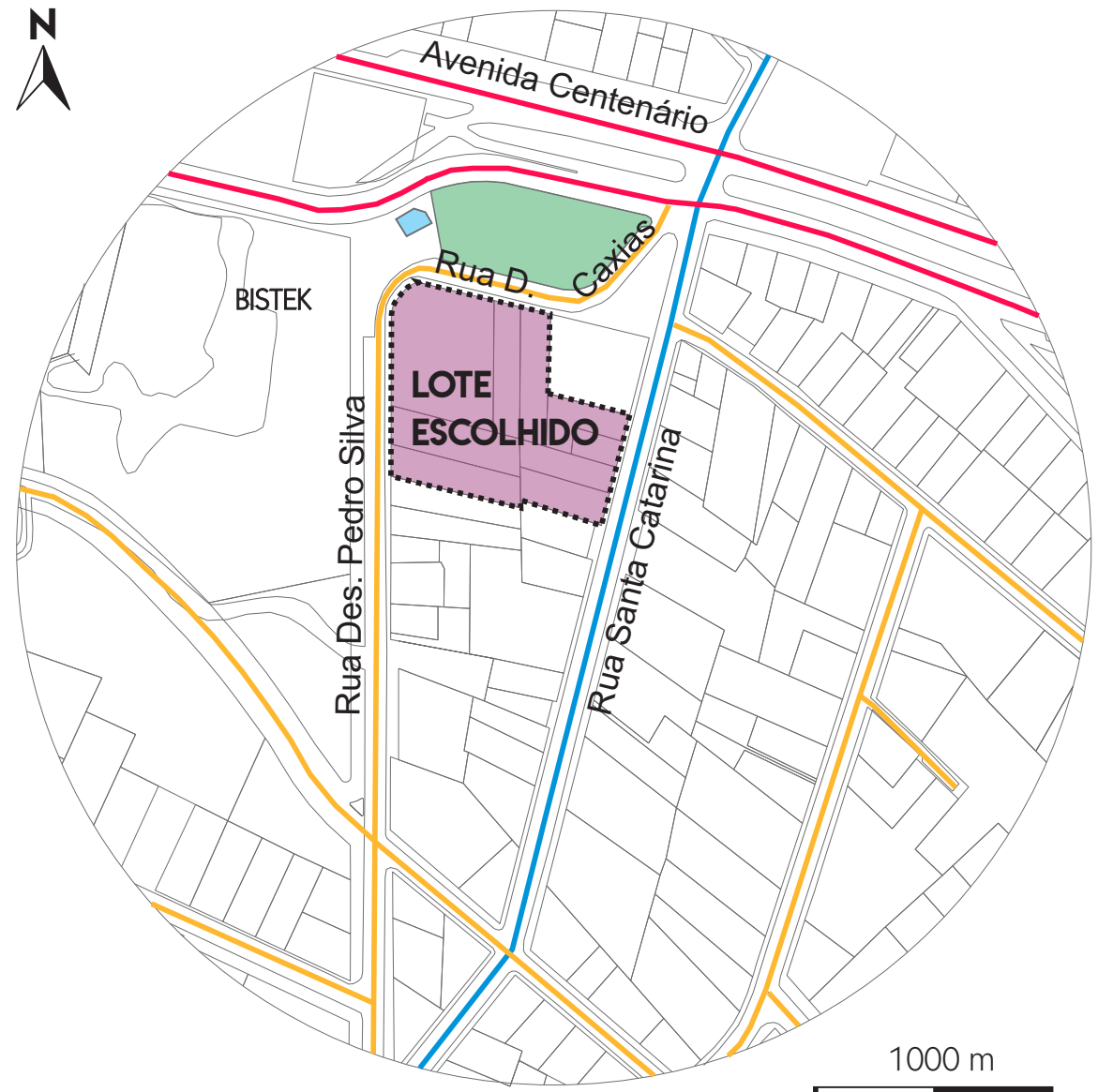
RUA DUQUE DE CAXIAS



RUA DES. PEDRO SILVA



— Av. Centenário — Via coletora — Vias locais



Fonte: Elaborado pelo Autor.

SITUAÇÃO ATUAL DO TERRENO



Vista do terreno através da Desembargador Pedro Silva.

Hoje, o lote funciona como um estacionamento rotativo. Parte dele é coberto e é dividido da área descoberta por de um muro. Para a construção do projeto é preciso que o muro seja demolido.

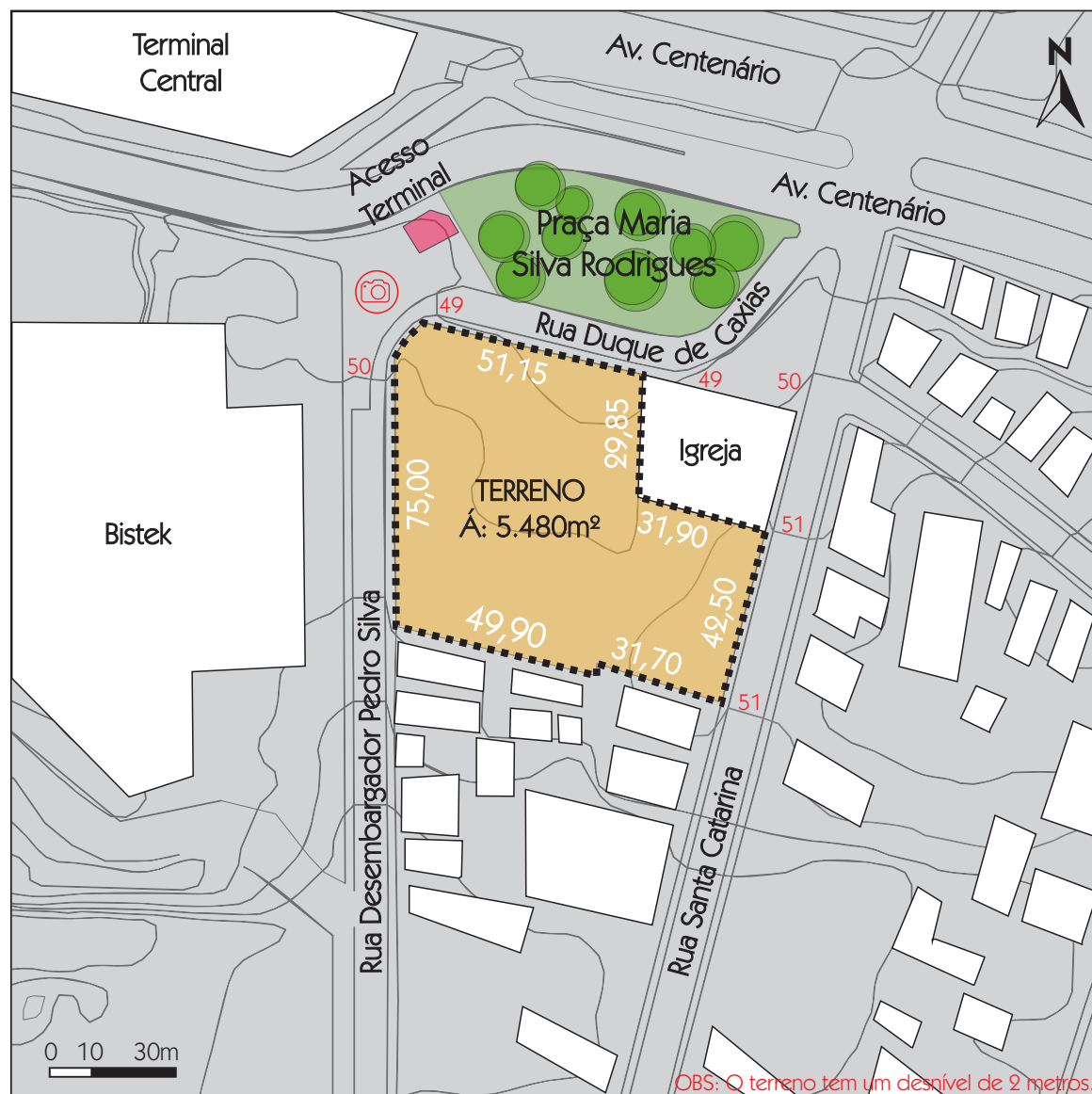


Vista do terreno através da Rua Duque de Caxias.



TERRENO ESCOLHIDO

(Recorte 03)



📷 ACESSO TERMINAL



📷 PRAÇA MARIA SILVA RODRIGUES



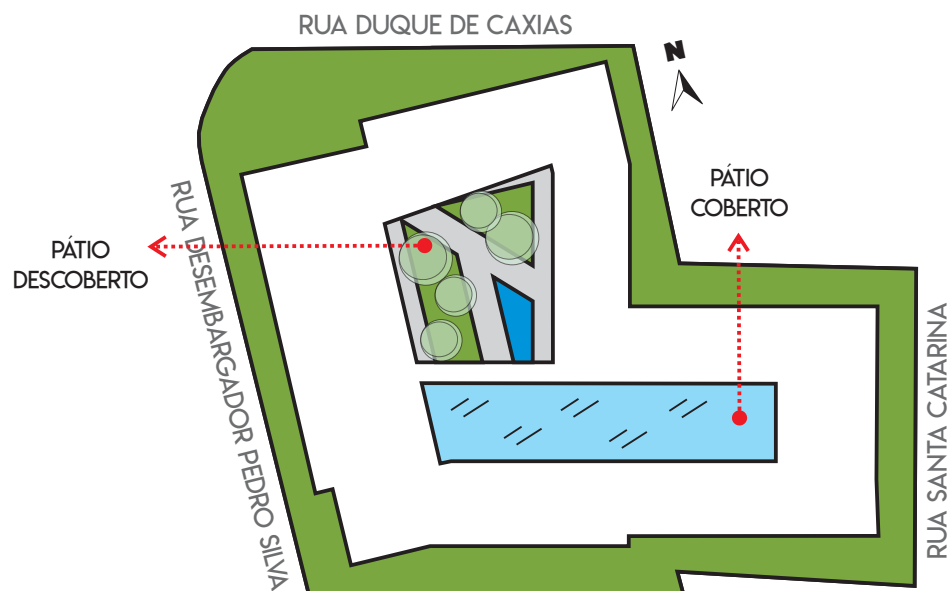
📷 TERRENO: RUA DES. PEDRO SILVA



DIRETRIZES E AÇÕES DE PROJETO

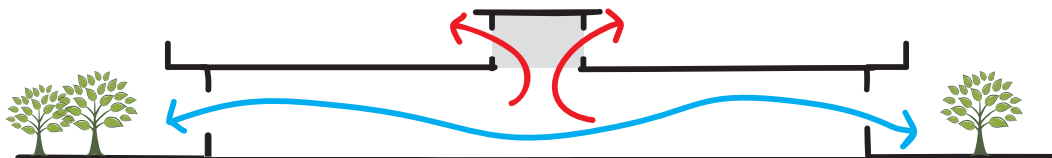
Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

01. Criar pátios internos na edificação.

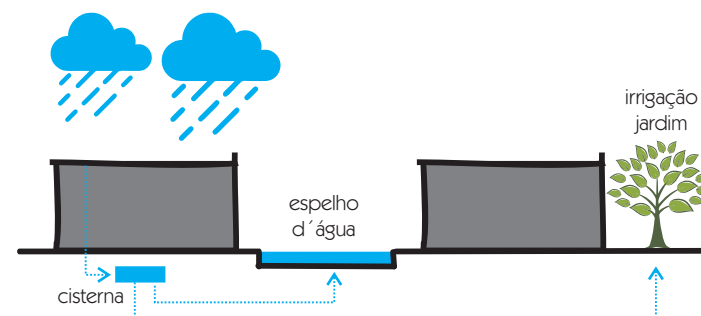


02. Adotar estratégias sustentáveis, as quais visem pelo conforto térmico, visual e acústico.

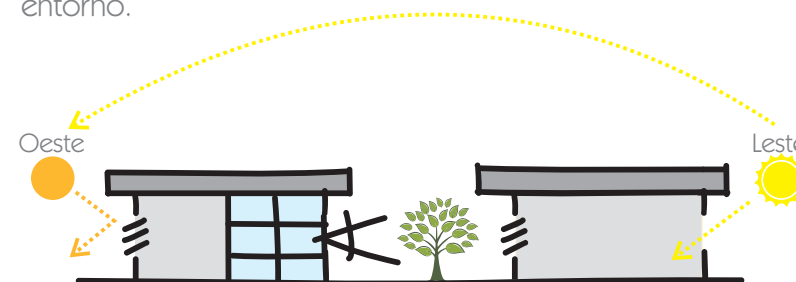
- a) Propiciar a ventilação cruzada, efeito chaminé, além de inserir elementos vazados que permitam a circulação do ar.



- a) Inserir elementos para captação das águas pluviais, armazená-las em cisternas e utilizá-las na irrigação e no espelho d'água, o qual será inserido no pátio interno da edificação, gerando um microclima.



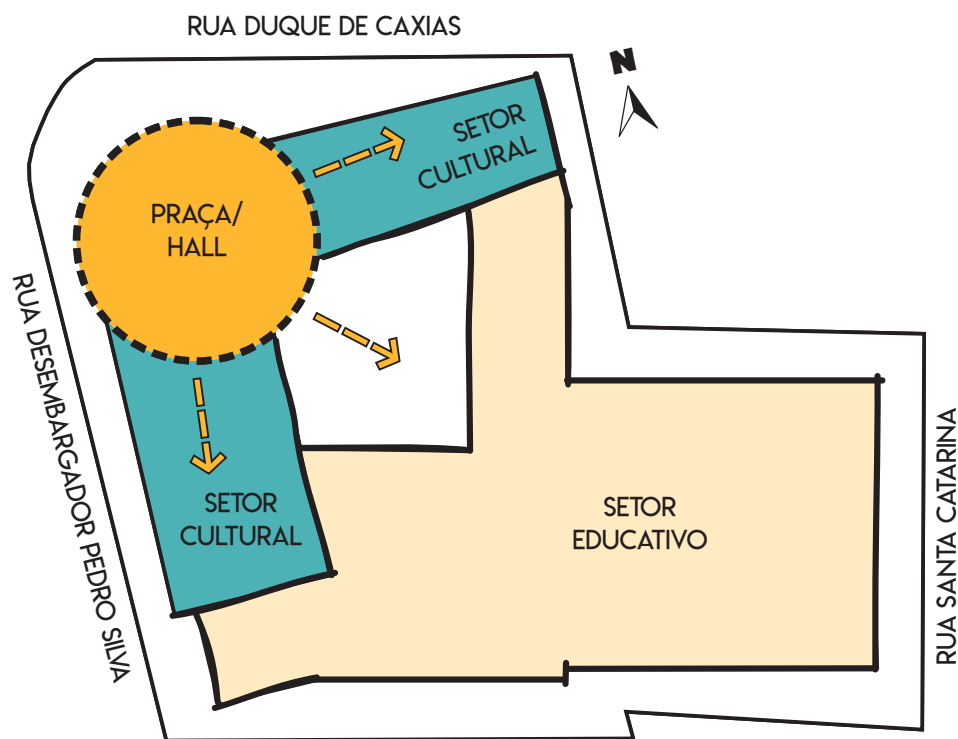
- b) Dispor a edificação de modo a aproveitar ao máximo a iluminação natural, adotando elementos que busquem equilibrar e filtrar a incidência solar. Utilizar materiais que possibilitem a permeabilidade visual com a paisagem do entorno.



- d) Utilizar materiais com soluções inovadoras e sustentáveis, os quais permitam o conforto pleno dos usuários, além de contribuírem para a paisagem da cidade e a minimização dos impactos ambientais.

03. Em função da escolha do recorte, que se encontra inserido no Centro de Criciúma/SC, busca-se incorporar alguns ambientes específicos de uso cultural, buscando suprir a carência de equipamentos de Artes na cidade.

- a) Propor uma pequena praça de amortecimento, cuja finalidade é interligar os setores educativo e cultural.



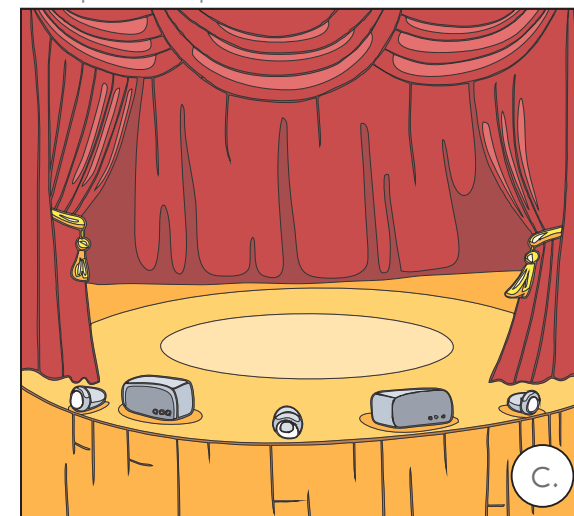
Fonte: Esquema elaborado pelo Autor.

- b) Dimensionar a biblioteca temática de modo a atender, além dos alunos abrangidos pelo recorte, os moradores do município.



Fonte: Google Imagens.

- c) Propor um espaço multiuso para apresentações com capacidade para 500 pessoas.



Fonte: Google Imagens.

COLÉGIO INTERNACIONAL POSITIVO

Fonte: ArchDaily

Destaque: Materialidade,
Linguagem, Funcionalidade,
Programa de Necessidades
e Ações Sustentáveis.

DADOS DO PROJETO

Arquitetos: Manoel Coelho
Arquitetura e Design

Localização: Curitiba, Paraná, Brasil

Ano: 2013

Área: 5000m²

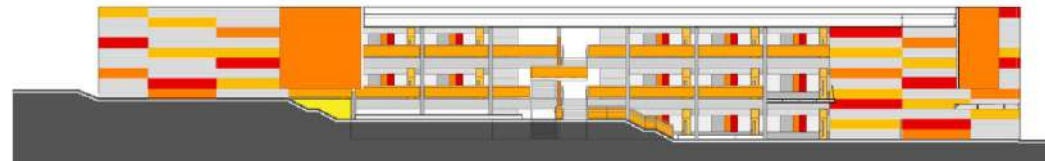
Este referencial é estudado, principalmente, com base em suas ações projetuais, as quais visam um baixo impacto ambiental e uma melhor qualidade no interior da edificação. Além do programa de necessidades e a compreensão de como se relacionam os diferentes ambientes da escola.



Iluminação natural, iluminação artificial LED,
ventilação cruzada.



Uso da iluminação natural: conforto visual.



Aproveita a topografia para implantação do edifício



Utilização de brises para controlar a incidência solar.



Conexão: interior e exterior.

Acesso à escola.

COLÉGIO PIES DESCALZOS

Fonte: ArchDaily

Destaque: Soluções Espaciais
e Ações Sustentáveis.

DADOS DO PROJETO

Arquitetos: Giancarlo Mazzanti

Localização: Cartagena,
Bolívar, Colombia

Ano: 2014

Área: 11.200m²

- Aproximação com os moradores da cidade;
- A volumetria da edificação é composta por cinco hexágonos que formam pátios centrais;
- Preceitos de sustentabilidade.



A adoção de estratégias de sustentabilidade, a elaboração de pátios internos que corroboram para as atividades de convivência e lazer dos alunos, além da criação de ambientes específicos de apoio a toda a comunidade do entorno são questões adotadas no projeto do Centro Educacional de Artes.

O colégio foi implantado no terreno em diferentes níveis, de modo a aproveitar a topografia.

A escola primária é situada em um hexágono menor. Já a pré-escola é localizada apenas no térreo de um dos hexágonos. Com essa ação foi possível posicionar a biblioteca acima desse compartimento e conferir uma entrada externa para a edificação.

Em suma, o projeto é uma mistura de espaços que se abrem para a rua.



Pátio interno descoberto.



Implantação da escola em relação ao entorno.



Pátio interno coberto.

BOOKER T. WASHINGTON HIGH SCHOOL FOR THE PERFORMING AND VISUAL ARTS

Destaque: Programa de Necessidades,
Soluções Espaciais.

DADOS DO PROJETO

Arquitetos: Allied Works
Architecture

Localização: Dallas, Texas, EUA

Ano: 2008

Área: 202.000m²



Programa de necessidades e a disposição dos ambientes. Estudar a correlação entre os espaços e entender como ocorre a dinâmica entre o setor de ensino e as áreas livres, destinadas à comunidade.



Exemplo de sala para ensino prático de Artes.



Átrios: interação entre alunos.



Pátio interno.



Circulações: troca de experiências.

CARACTERÍSTICAS DO TEMA

O QUE É?

Centro Educacional de Artes.

ONDE SE LOCALIZA?

Bairro Centro, em Criciúma/SC.

QUAIS OS USOS OFERECIDOS?

Atividades relacionadas às Artes Visuais, Dança, Música e o Teatro.

O QUE POSSUI?

Salas para aulas teóricas e práticas, espaço para apresentações, biblioteca temática, café, ambientes de lazer e serviços.

PÚBLICO-ALVO?

Estudantes de escolas públicas do município na abrangência do recorte estabelecido. Moradores da cidade no período noturno e nos finais de semana, buscando não deixar uma infraestrutura de qualidade sem uso.

Pelo fato de o bairro Centro de Criciúma/SC ter sido selecionado como a localidade mais adequada, o programa de necessidades para a referida área da cidade é acrescido de alguns espaços específicos e estratégicos.

USUÁRIOS

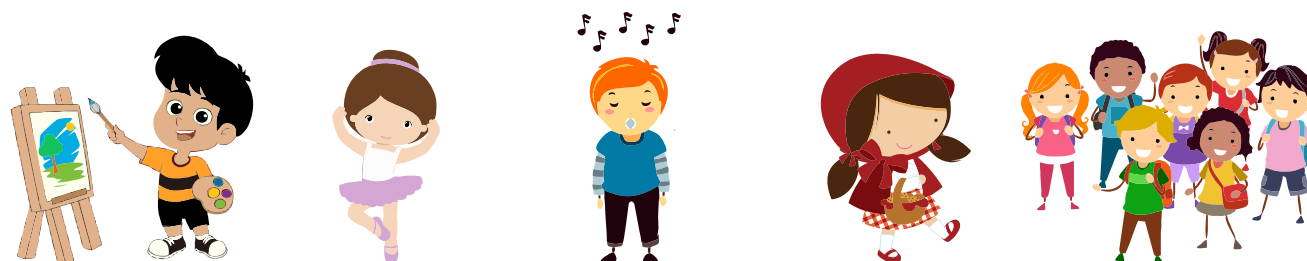
Estudantes de escolas públicas da cidade, que estejam dentro do raio de abrangência de 2 km. População de **4560 ESTUDANTES**, nos períodos **MATUTINO E VESPERTINO**, no contraturno escolar. Cada aluno irá comparecer ao equipamento **1 VEZ POR SEMANA**.

05 manhãs + 05 tardes = 10 períodos

4560 alunos ÷ 10 períodos = 546 alunos/turno

PÚBLICO-ALVO

ARTES VISUAIS 114 ESTUDANTES + DANÇA 114 ESTUDANTES + MÚSICA 114 ESTUDANTES + TEATRO 114 ESTUDANTES = 546 ESTUDANTES POR TURNO



PRÉ-DIMENSIONAMENTO

ARTÍSTICO
1801m²

ADMINISTRATIVO
214m²

APOIO/SERVIÇO
291m²

BIBLIOTECA
619m²

APRESENTAÇÕES
1142m²

ESTACIONAMENTO
4261m²

ÁREA TOTAL EDIFICADA = 10.508,00m²
+ 15% de circulações + 10% de paredes

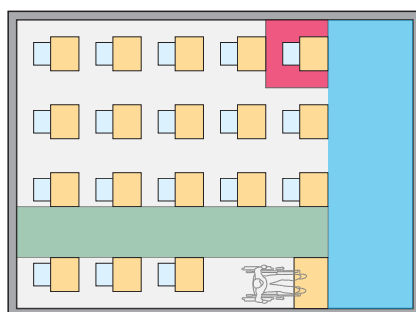
ÁREAS ABERTAS = 500m²

PRÉ-DIMENSIONAMENTO: PROJETO MODELO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

SALA DE AULA PARA TEORIA

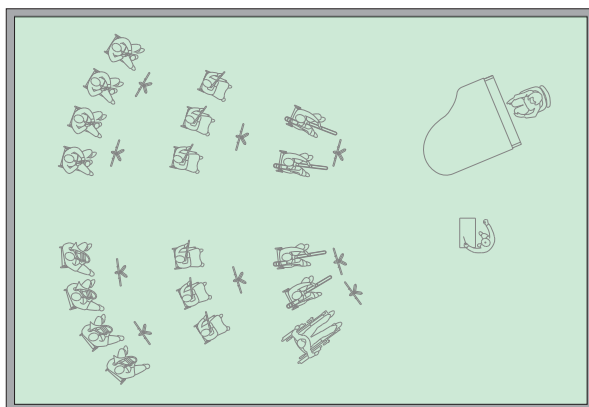
Capacidade: 19 alunos + 1 profº
Área: 36m². Considera-se 1,30m² por aluno e 2,5m² por professor.



- Circulação principal: 1,5m
- Circulação cadeirante: 0,9m
- Área por estudante

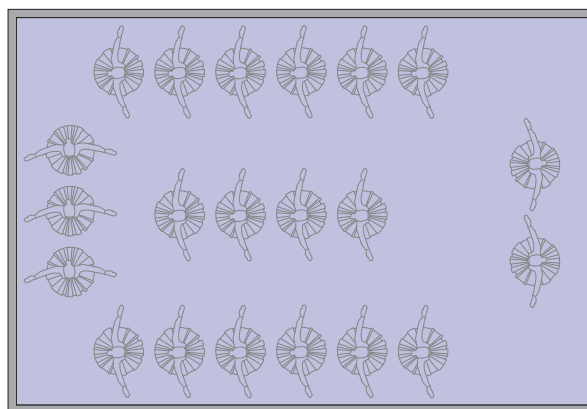
EXEMPLO DE SALA DE AULA PARA MÚSICA

Capacidade: 19 alunos + 2 profº
Área: 66m². Cerca de 15m³ por pessoa, em função da acústica + tamanho dos instrumentos.



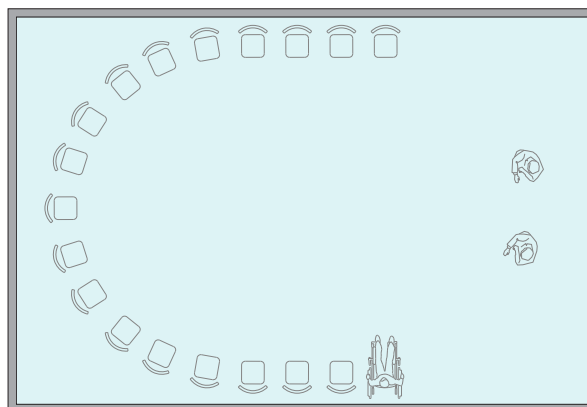
EXEMPLO DE SALA DE AULA PARA DANÇA

Capacidade: 19 alunos + 2 profº
Área: 72m². Considera-se 1,7m² (estatura média) de diâmetro por pessoa, para o giro de 360° + circulações.



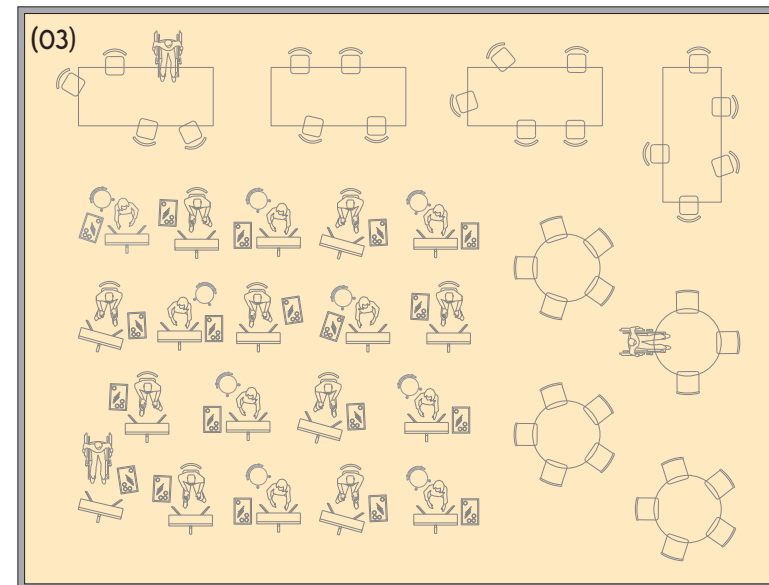
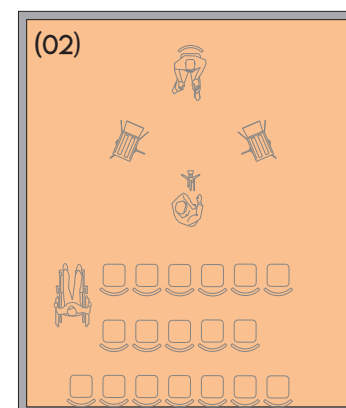
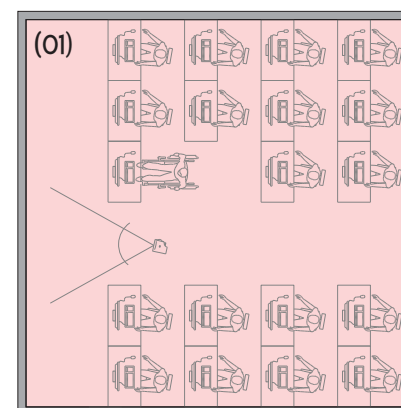
EXEMPLO DE SALA DE AULA PARA TEATRO

Capacidade: 19 alunos + 2 profº
Área: 72m². Considera-se o tamanho dos mobiliários + amplos espaços para ensaios e performances.

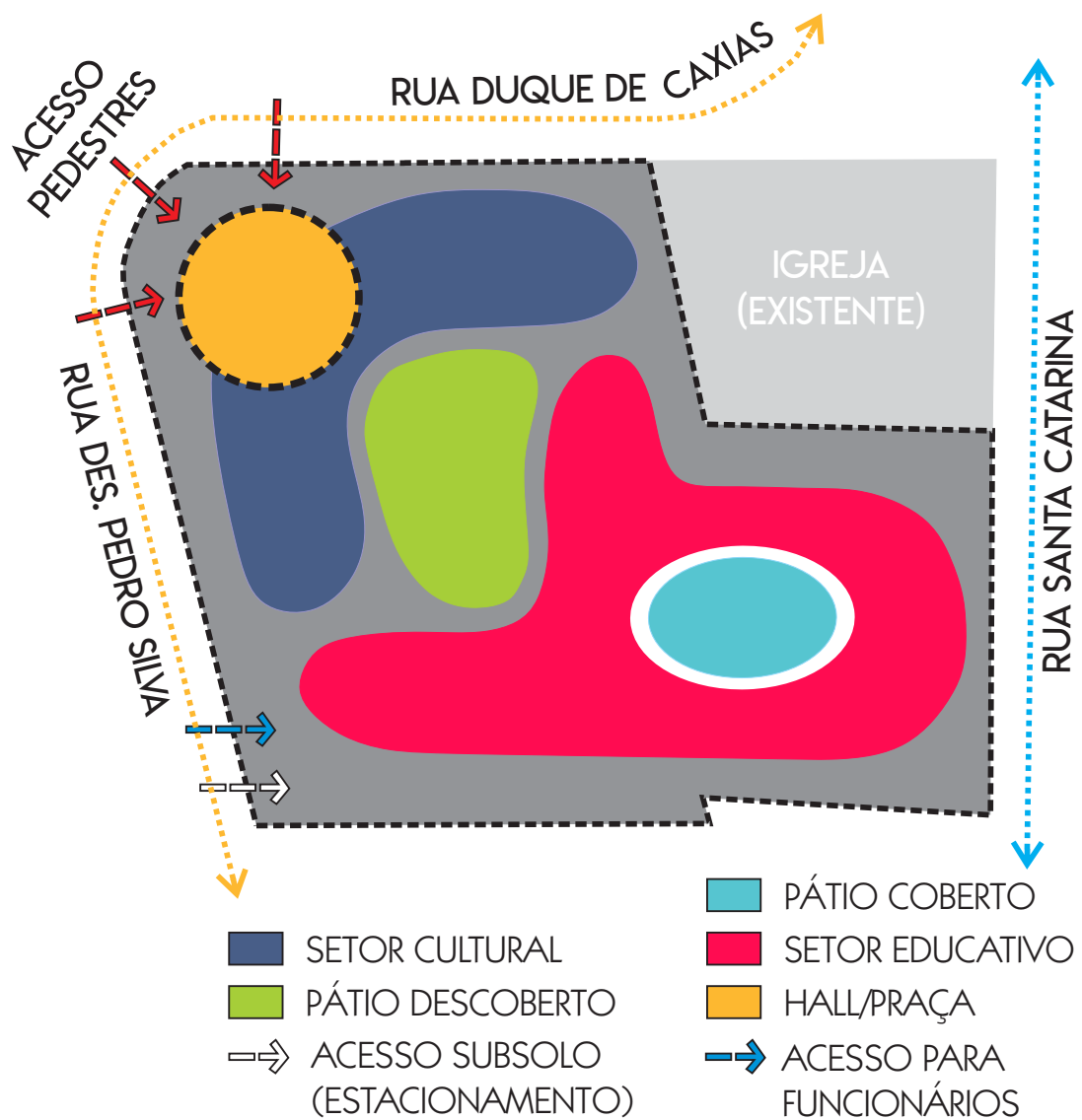


SALA AUDIOVISUAL (01), FOTOGRAFIA (02) E ATELIER DE ARTES (03)

Capacidade: 19 alunos (salas 01 e 02) e 57 alunos (sala 03)
Deve-se considerar as mesas para computadores (01), equipamentos de fotografia (02) e mobiliários para atividades de pintura, recorte, colagens, esculturas e afins (03).

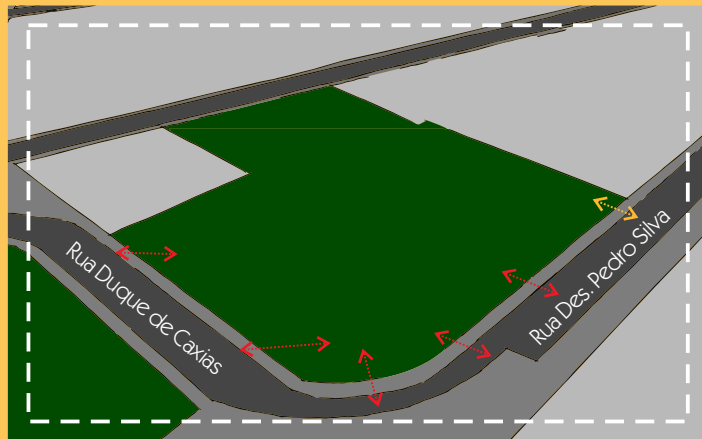


SETORIZAÇÃO

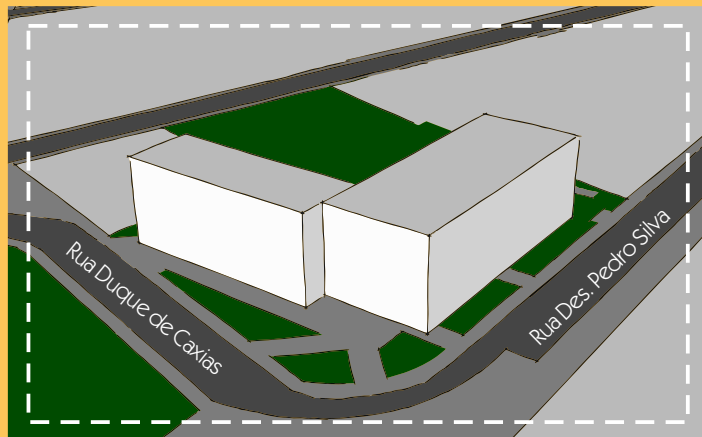


ESTUDO VOLUMÉTRICO

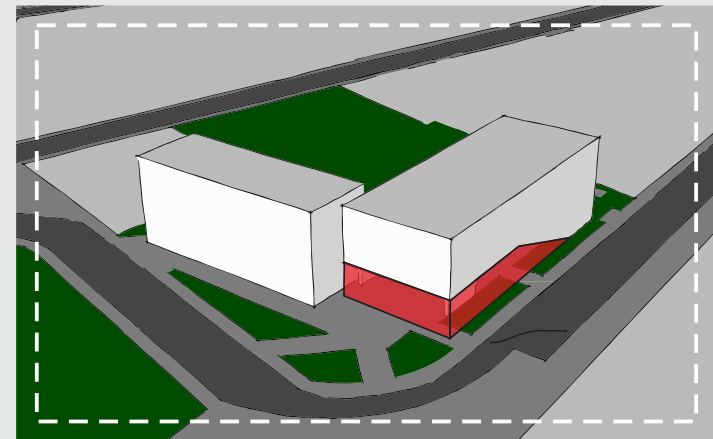
01. Acessos e fluxos com base nas análises das vias e compreensão de suas características.



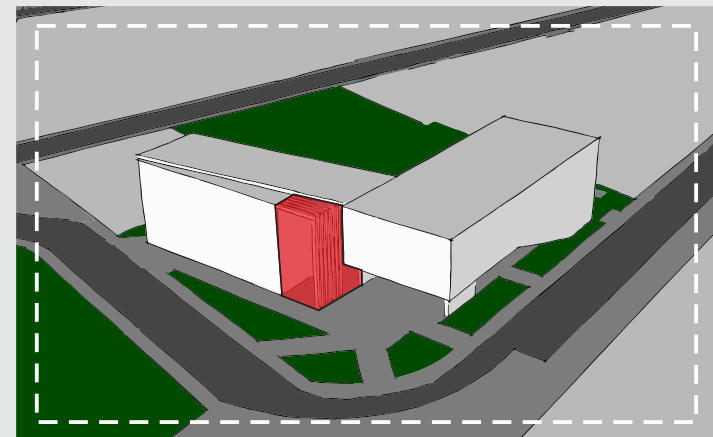
02. Fachada voltada para a Rua Duque de Caxias com uma leve rotação, direcionada-a a entrada do Terminal.



03. Eleva-se o Espaço Multiuso de Apresentações, criando uma pequena praça de amortecimento.



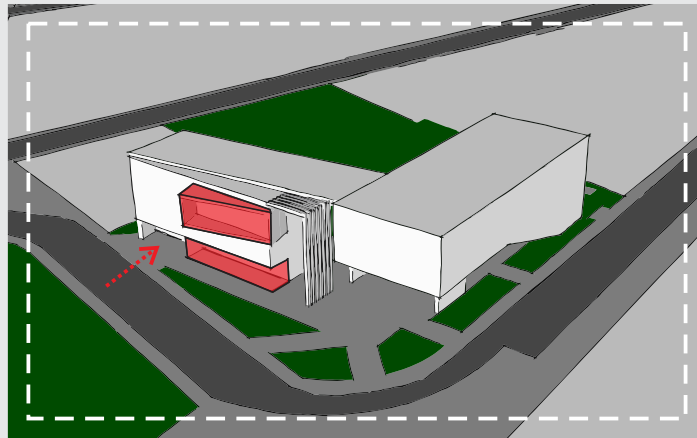
04. Criação de uma entrada ao Setor Educativo que se destaca.



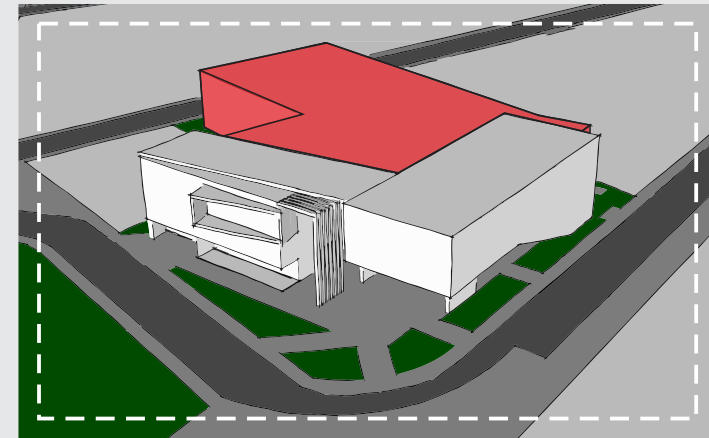
ESTUDO VOLUMÉTRICO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

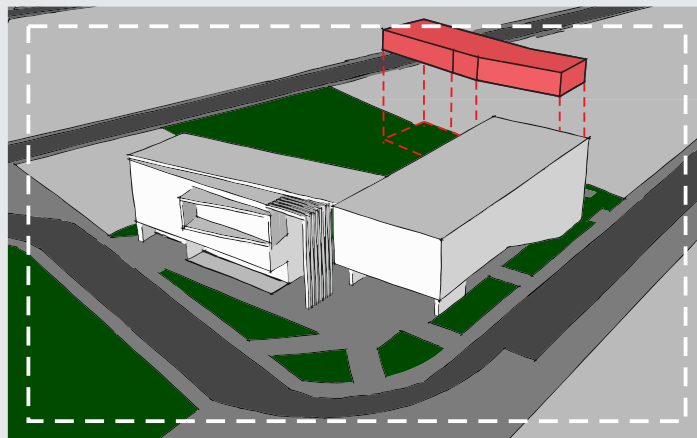
05. O Café e a Biblioteca buscam aproximação com a rua, buscando atrair os moradores a se apropriarem.



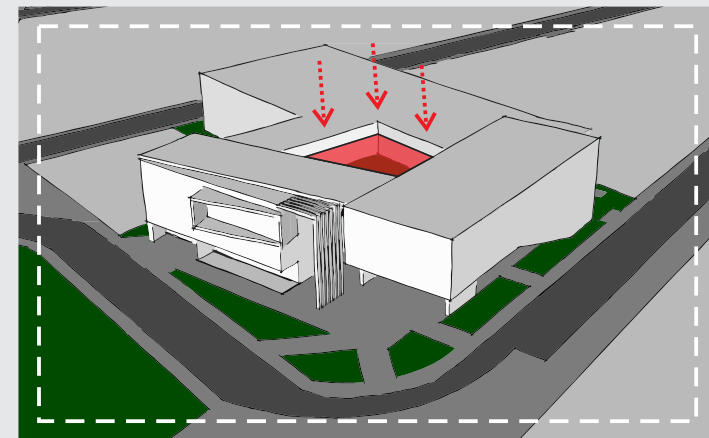
07. Os demais ambientes foram situados na parte remanescente. Diretriz de criação de espaços de convívio.



06. O setor de serviço foi posicionado nos fundos do lote, no térreo, próximo ao acesso de carga/descarga.



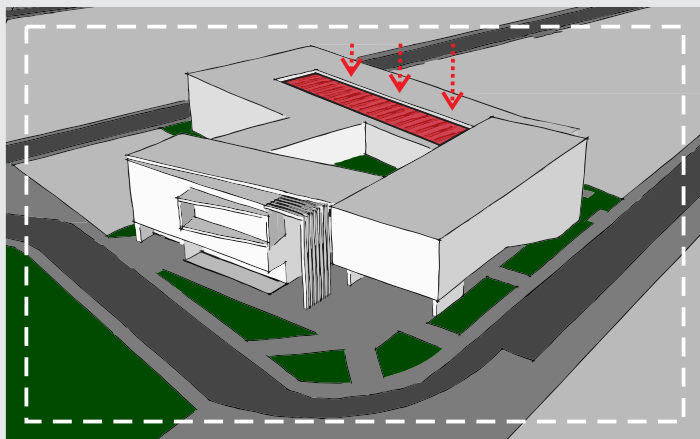
08. Buscou-se conformar a partir do próprio edifício um pátio descoberto destinado somente aos alunos.



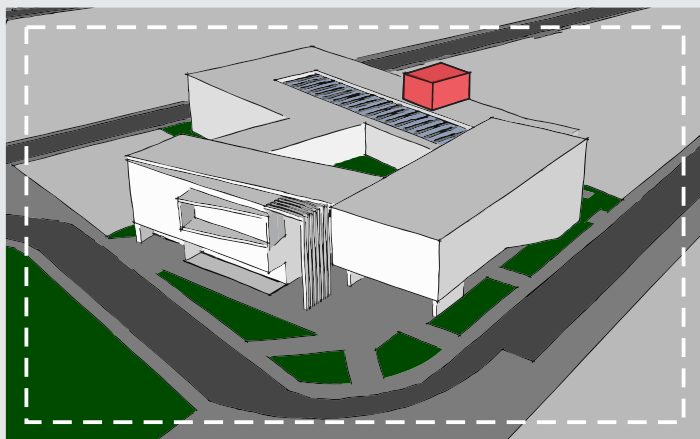
ESTUDO VOLUMÉTRICO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

09. Criação de um pátio coberto, o qual possa ser uma opção aos alunos em dias chuvosos.



10. Posicionamento do volume do reservatório elevado em local estratégico.



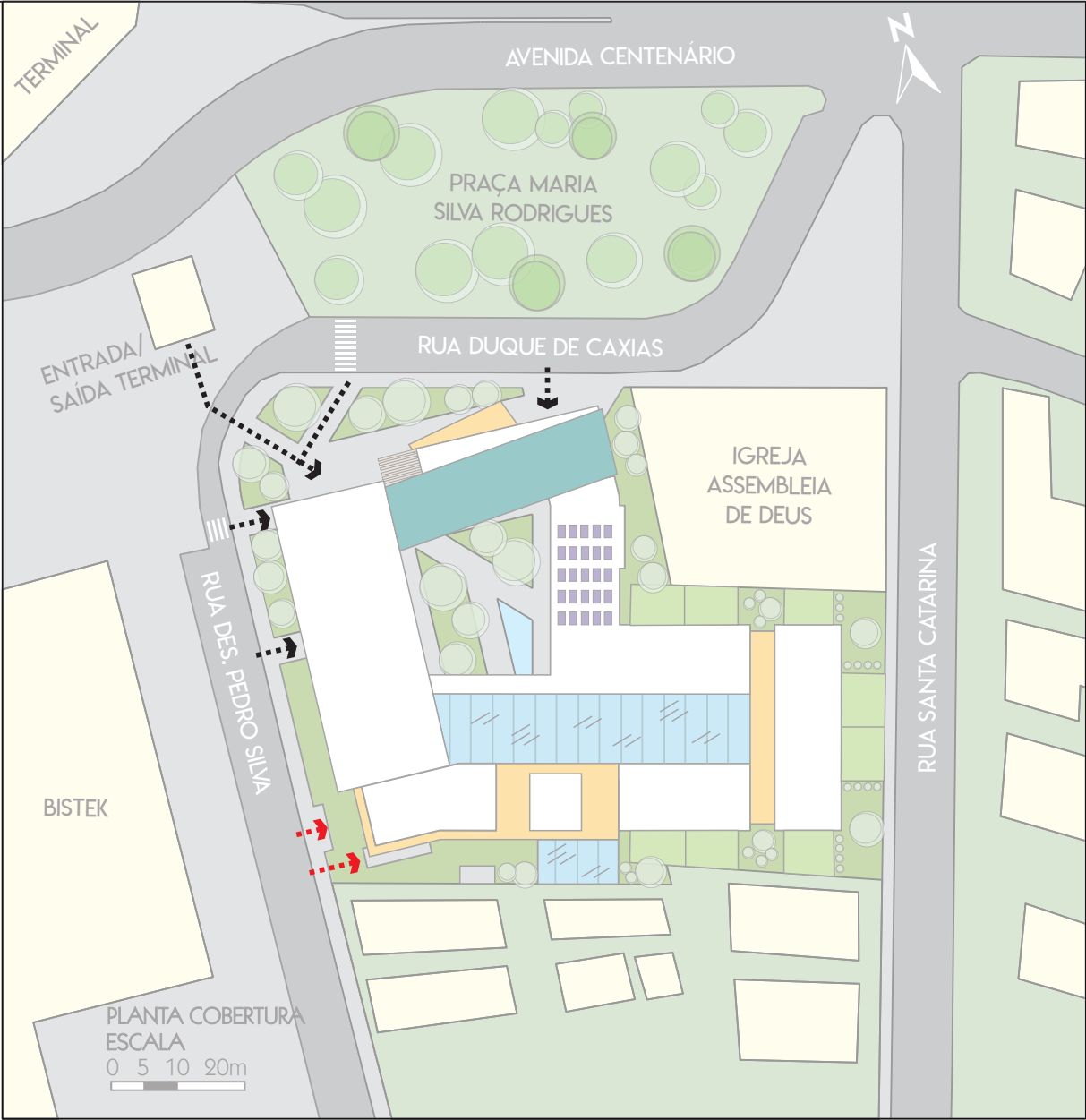
PLANTA DE COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA



PLANTA BAIXA: TÉRREO

- SETOR ADMINISTRATIVO

1. ALMOXARIFADO

2. COORDENAÇÃO 01

3. SECRETARIA (COORD. 01)

4. COORDENAÇÃO 02

5. SECRETARIA (COORD. 02)

6. BANHEIRO MASCULINO

7. BANHEIRO FEMININO

8. DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

9. SECRETARIA (DIREÇÃO)

10. COPA

11. SALA PROFESSORES

12. RECEPÇÃO
- SETOR DA COZINHA

1. PREPARO

2. RECEBIMENTO ALIMENTOS

3. PRÉ-HIGIENIZAÇÃO

4. DEPÓSITO REFRIGERADO

5. DEPÓSITO SECO

6. COCÇÃO/DISTRIBUIÇÃO

7. HIGIENIZAÇÃO UTENSÍLIOS
- SETOR DE SERVIÇO

1. DEPÓSITO LIXO

2. VESTIÁRIO FEM.

3. VESTIÁRIO MASC.

4. CONVIVÊNCIA FUNC.

5. CENTRAL DE GÁS

6. CARGA/DESCARGA
- CAFÉ

1. DECK

2. SANITÁRIOS

3. COZINHA

4. CAFÉ
- SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO

1. PÁTIOS PRIVATIVOS
- HALL/PRAÇA DE AMORTECIMENTO

1. USO CULTURAL + ALUNOS
- ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES

1. BILHETERIA

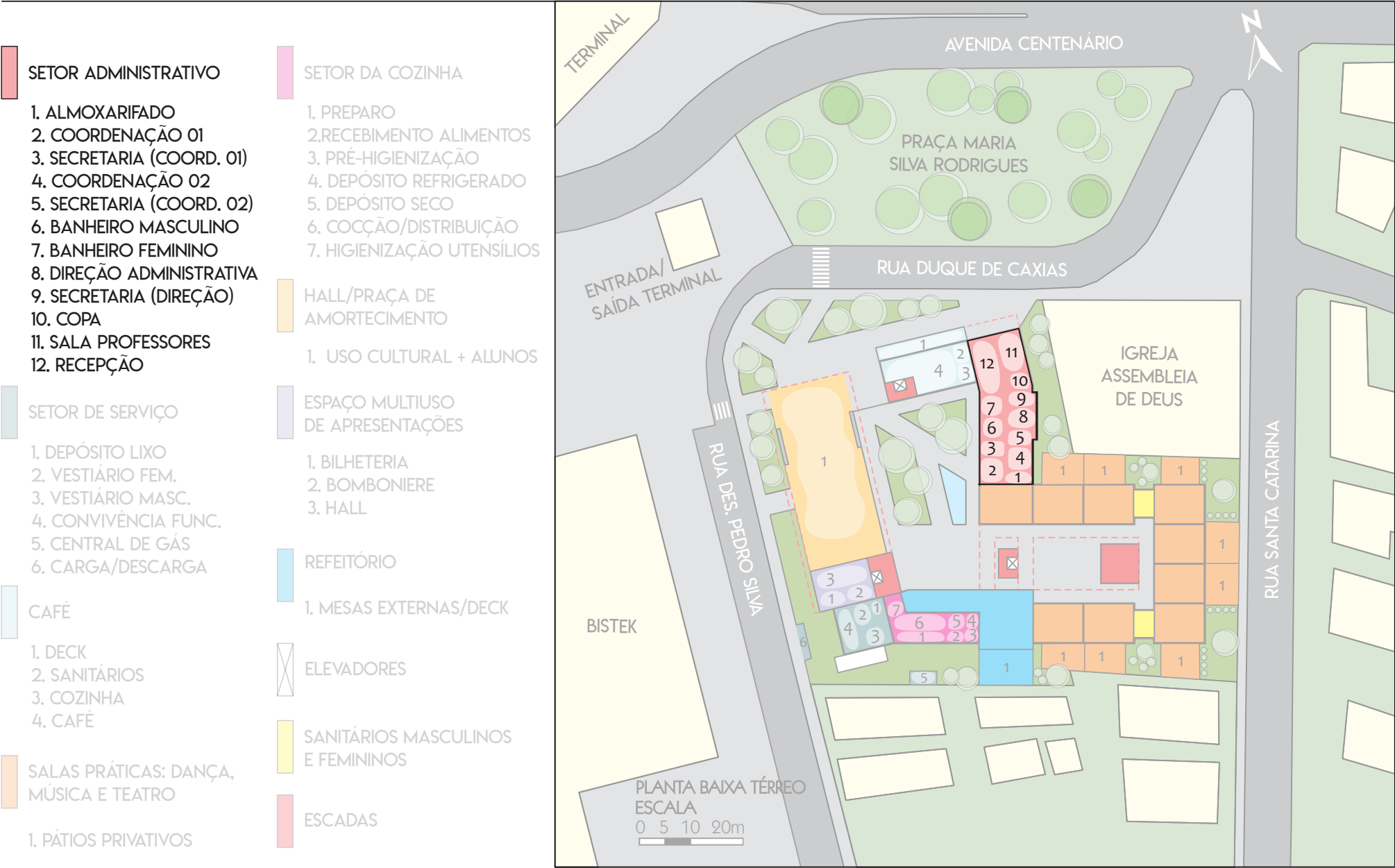
2. BOMBONIERE

3. HALL
- REFEITÓRIO

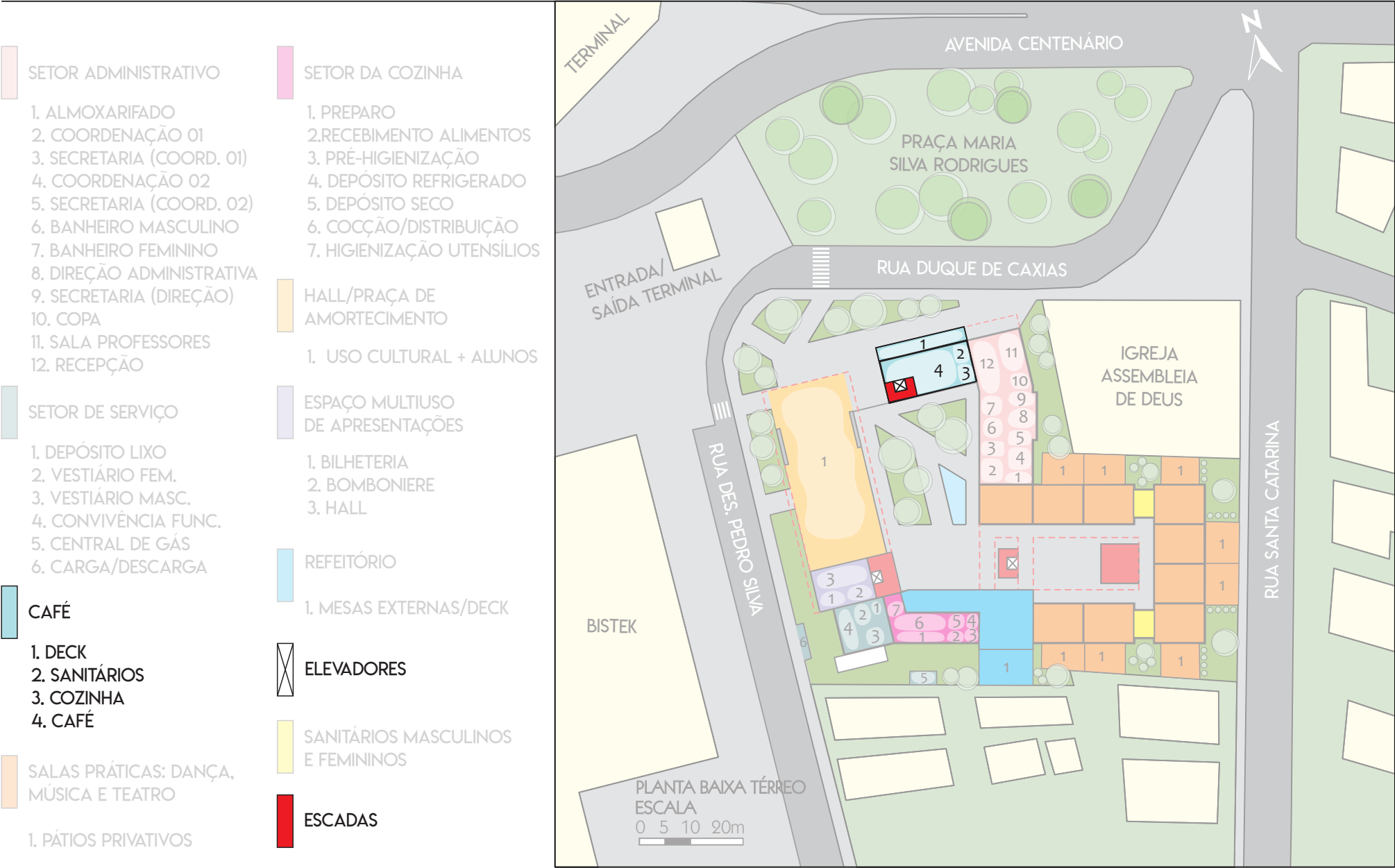
1. MESAS EXTERNAS/DECK
- ELEVADORES
- SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS
- ESCADAS



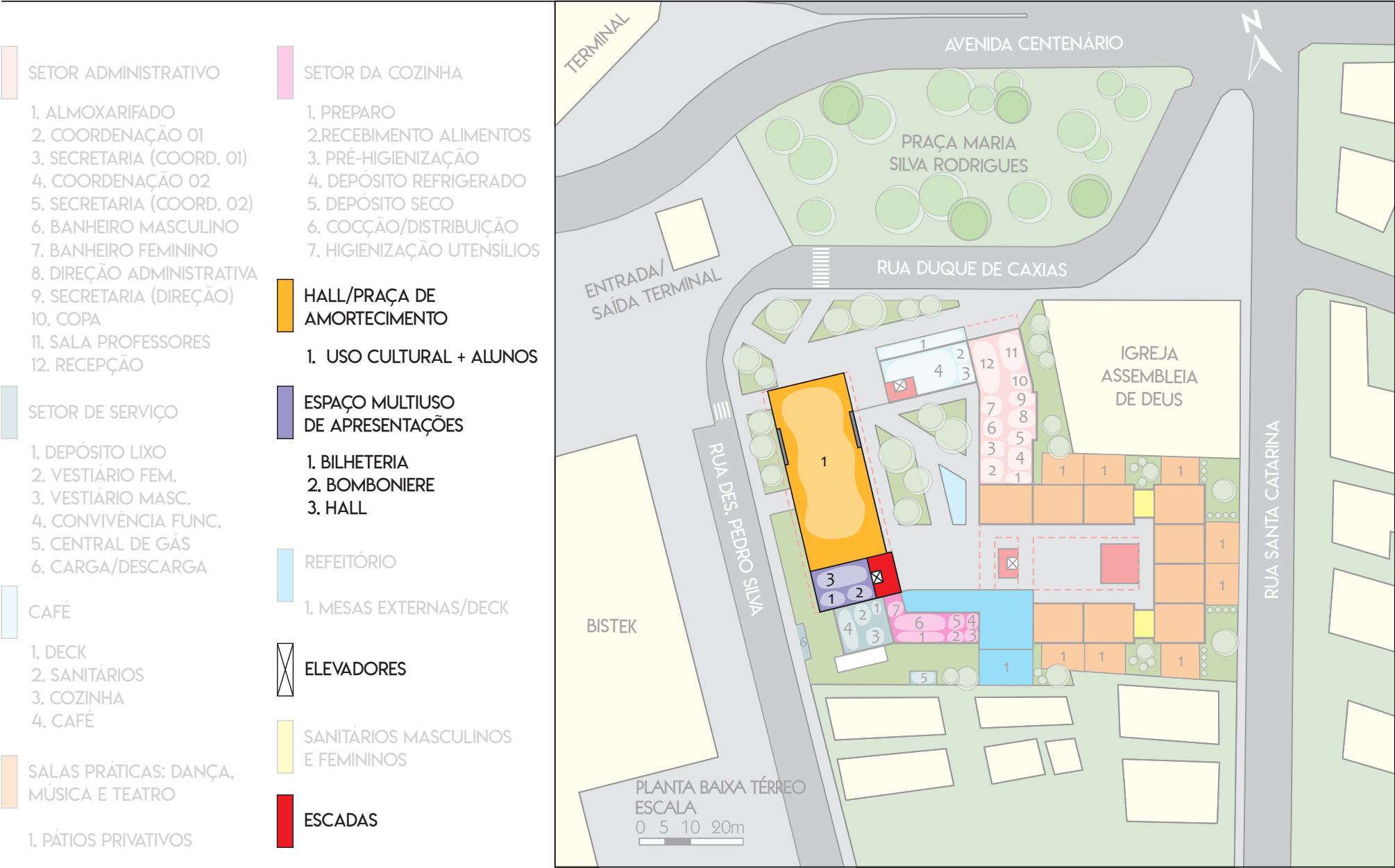
PLANTA BAIXA: TÉRREO



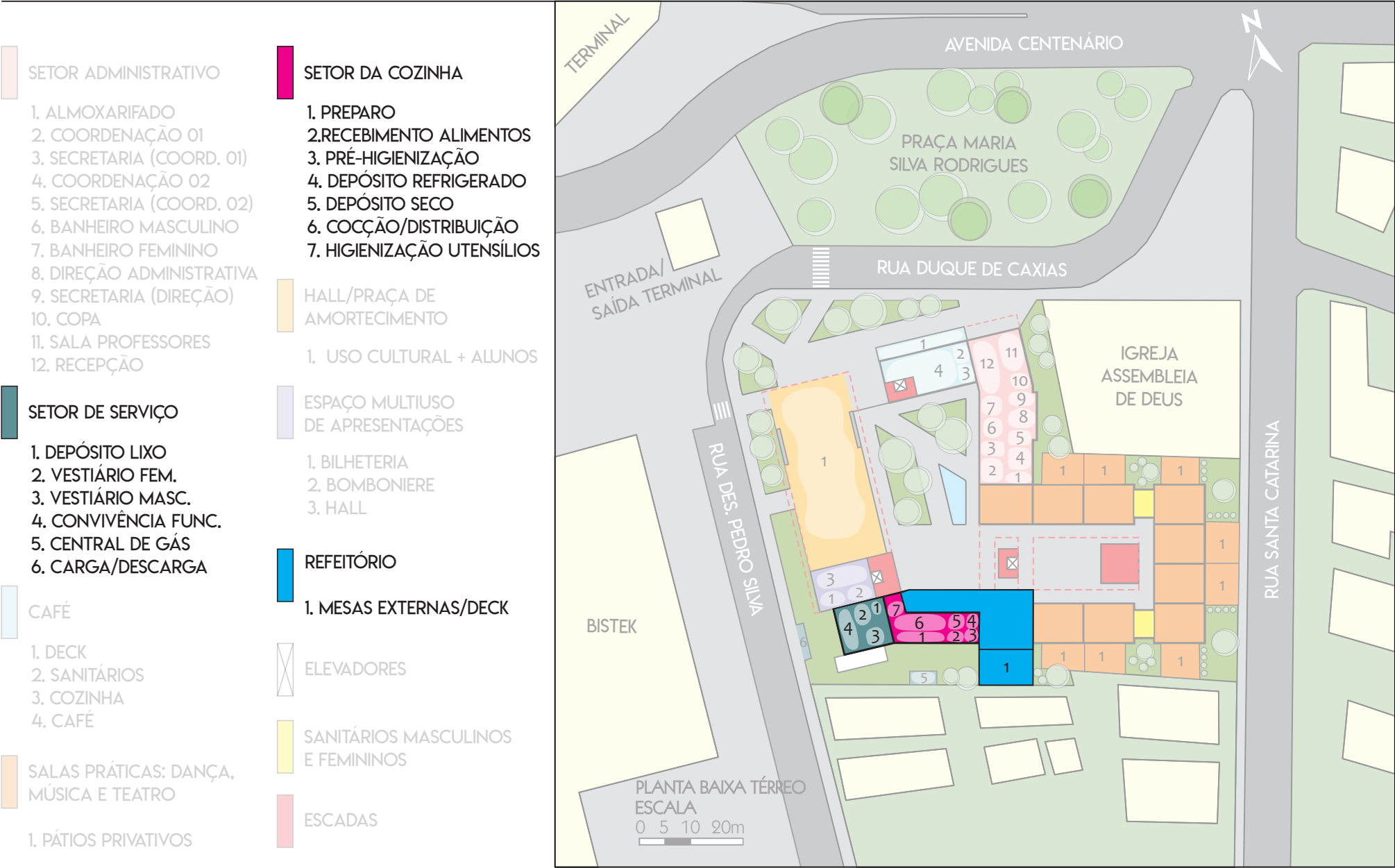
PLANTA BAIXA: TÉRREO



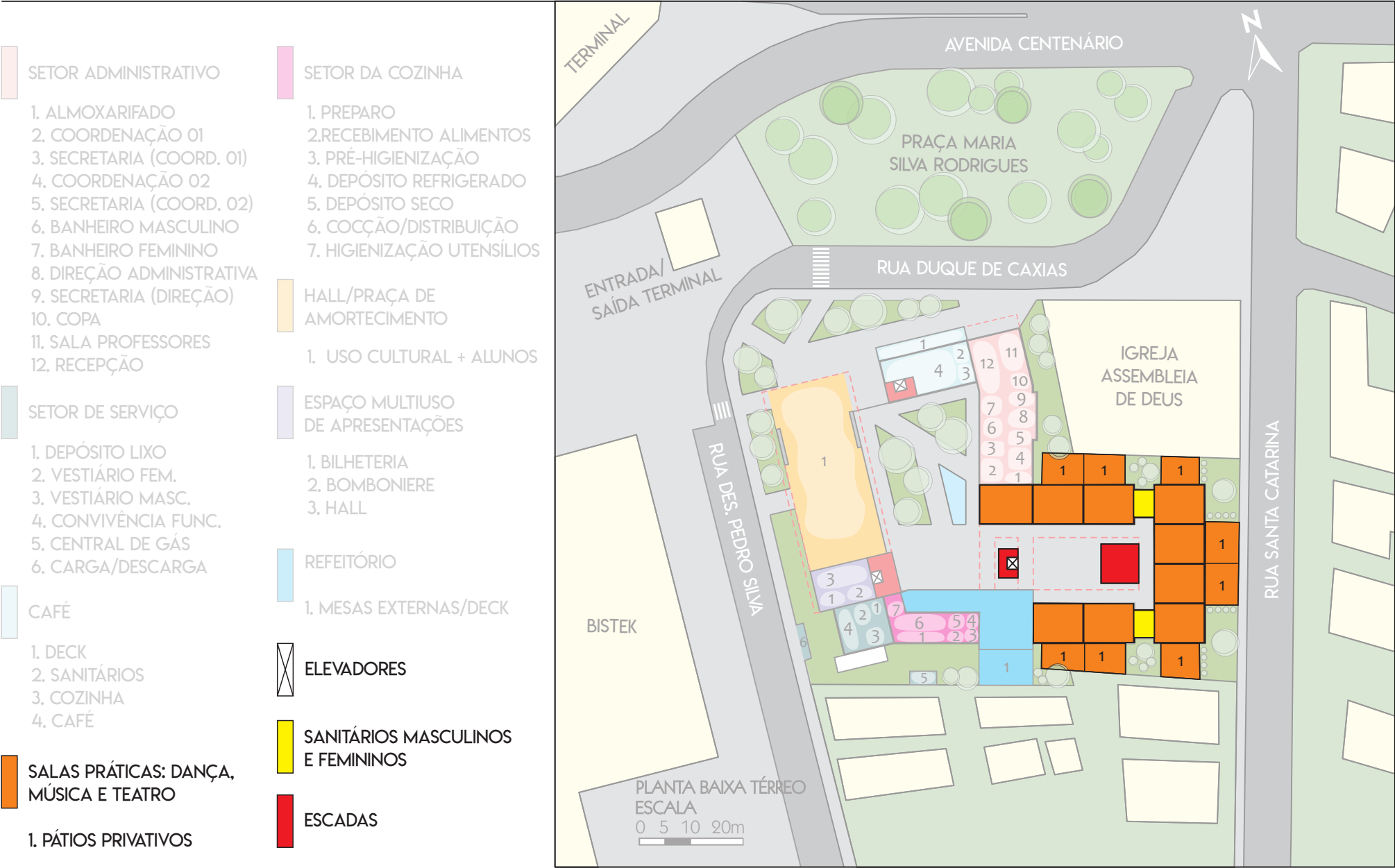
PLANTA BAIXA: TÉRREO



PLANTA BAIXA: TÉRREO



PLANTA BAIXA: TÉRREO



PLANTA BAIXA: 2º PAVIMENTO



- | | |
|--|---|
| BIBLIOTECA: COMUNIDADE | BIBLIOTECA: ALUNOS |
| 1. HALL/ESTAR | 1. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO |
| 2. ESPAÇO PESQUISA | 2. HALL/ESTAR |
| 3. SALA PARA ESTUDOS | 3. GUARDA-VOLUMES |
| 4. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO | 4. SANITÁRIOS |
| 5. SANITÁRIOS | 5. MESAS + ACERVO |
| 6. MESAS PARA LEITURA | |
| SALAS PARA TEORIA | SALAS PRÁTICAS: ARTES VISUAIS |
| | 1. AUDIOVISUAL |
| | 2. FOTOGRAFIA |
| | 3. ATELIÊ |
| PASSARELA: LAZER, EXPOSIÇÕES E ACESSO À BIBLIOTECA (ALUNOS) | ELEVADORES |
| | |
| ESCADAS | SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS |
| | |
| CIRCULAÇÕES HORIZONTAIS | SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO |
| | |

PLANTA BAIXA: 2º PAVIMENTO



- | | |
|--|---|
| BIBLIOTECA: COMUNIDADE | BIBLIOTECA: ALUNOS |
| 1. HALL/ESTAR | 1. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO |
| 2. ESPAÇO PESQUISA | 2. HALL/ESTAR |
| 3. SALA PARA ESTUDOS | 3. GUARDA-VOLUMES |
| 4. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO | 4. SANITÁRIOS |
| 5. SANITÁRIOS | 5. MESAS + ACERVO |
| 6. MESAS PARA LEITURA | |
| SALAS PARA TEORIA | SALAS PRÁTICAS: ARTES VISUAIS |
| | 1. AUDIOVISUAL |
| | 2. FOTOGRAFIA |
| | 3. ATELIÊ |
| PASSARELA: LAZER, EXPOSIÇÕES E ACESSO À BIBLIOTECA (ALUNOS) | ELEVADORES |
| | |
| ESCADAS | SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS |
| | |
| CIRCULAÇÕES HORIZONTAIS | SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO |
| | |

PLANTA BAIXA: 2º PAVIMENTO



- | | |
|---|--|
| <div></div> BIBLIOTECA: COMUNIDADE | <div></div> BIBLIOTECA: ALUNOS |
| 1. HALL/ESTAR | 1. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO |
| 2. ESPAÇO PESQUISA | 2. HALL/ESTAR |
| 3. SALA PARA ESTUDOS | 3. GUARDA-VOLUMES |
| 4. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO | 4. SANITÁRIOS |
| 5. SANITÁRIOS | 5. MESAS + ACERVO |
| 6. MESAS PARA LEITURA | |
| <div></div> SALAS PARA TEORIA | <div></div> SALAS PRÁTICAS: ARTES VISUAIS |
| | 1. AUDIOVISUAL |
| | 2. FOTOGRAFIA |
| | 3. ATELIÊ |
| <div></div> PASSARELA: LAZER, EXPOSIÇÕES E ACESSO À BIBLIOTECA (ALUNOS) | <div></div> ELEVADORES |
| <div></div> ESCADAS | <div></div> SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS |
| <div></div> CIRCULAÇÕES HORIZONTAIS | <div></div> SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO |

PLANTA BAIXA: 2º PAVIMENTO



- | | |
|---|--|
|  BIBLIOTECA: COMUNIDADE |  BIBLIOTECA: ALUNOS |
| 1. HALL/ESTAR | 1. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO |
| 2. ESPAÇO PESQUISA | 2. HALL/ESTAR |
| 3. SALA PARA ESTUDOS | 3. GUARDA-VOLUMES |
| 4. EMPRÉSTIMO/DEVOLUÇÃO | 4. SANITÁRIOS |
| 5. SANITÁRIOS | 5. MESAS + ACERVO |
| 6. MESAS PARA LEITURA | |
|  SALAS PARA TEORIA |  SALAS PRÁTICAS: ARTES VISUAIS |
| | 1. AUDIOVISUAL |
| | 2. FOTOGRAFIA |
| | 3. ATELIÊ |
|  PASSARELA: LAZER, EXPOSIÇÕES E ACESSO À BIBLIOTECA (ALUNOS) |  ELEVADORES |
|  ESCADAS |  SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS |
|  CIRCULAÇÕES HORIZONTAIS |  SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO |

PLANTA BAIXA BALCÃO

ESCALA
0 5 10 20m

ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES

1. CAMIRINS E BW
2. COXIAS
3. PALCO
4. PLATEIA
5. FOYER
6. SANITÁRIOS
7. DEPÓSITO CENÁRIO

BIBLIOTECA: ALUNOS

1. ACERVO
2. MESAS/PESQUISA
3. BW + SALAS ESTUDOS
4. MESAS EXTERNAS

PLANTA BAIXA SUBSOLO (01 e 02)

ESCALA
0 5 10 20m

ELEVADORES **ESCADAS**

CIRCULAÇÃO

RAMPA SUBSOLO 02

BICICLETÁRIO
(Subsolo 01)

CISTERNA
(Subsolo 02)

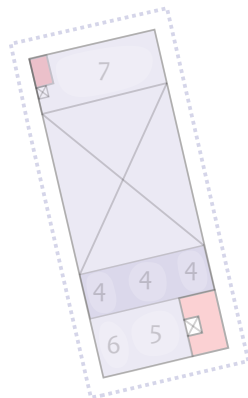
Projeção Pavto Térreo

70 VAGAS POR SUBSOLO TOTAL: 140

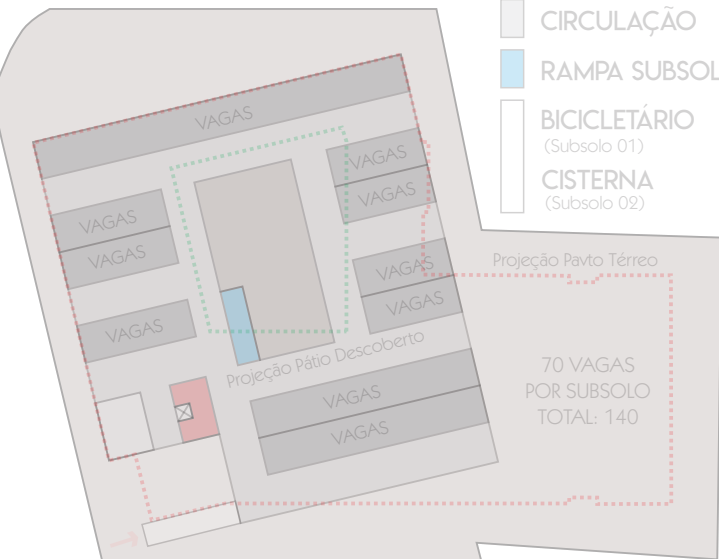
→ ACESSO ESTACIONAMENTO

PLANTA BAIXA: 3° E 4° PAVTO, SUBSOLO

PLANTA BAIXA BALCÃO
ESCALA
0 5 10 20m



PLANTA BAIXA SUBSOLO (01 e 02)
ESCALA
0 5 10 20m



- ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES
 - 1. CAMIRINS E BW
 - 2. COXIAS
 - 3. PALCO
 - 4. PLATEIA
 - 5. FOYER
 - 6. SANITÁRIOS
 - 7. DEPÓSITO CENÁRIO
- BIBLIOTECA: ALUNOS
 - 1. ACERVO
 - 2. MESAS/PESQUISA
 - 3. BW + SALAS ESTUDOS
 - 4. MESAS EXTERNAS
- ELEVADORES
 - ESCADAS

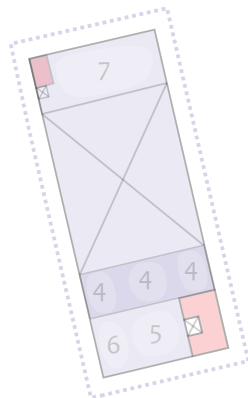
- CIRCULAÇÃO
- RAMPA SUBSOLO 02
- BICICLETÁRIO (Subsolo 01)
- CISTERNA (Subsolo 02)



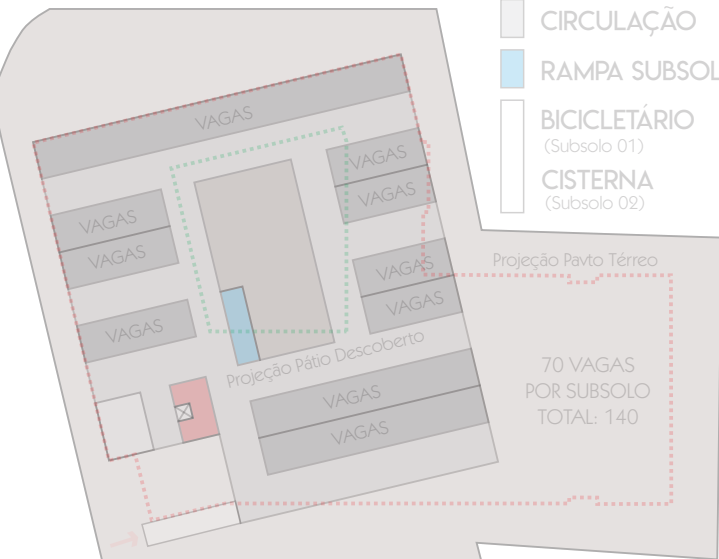
PLANTA BAIXA 3° PAVTO
ESCALA
0 5 10 20m

PLANTA BAIXA: 3° E 4° PAVTO, SUBSOLO

PLANTA BAIXA BALCÃO
ESCALA
0 5 10 20m



PLANTA BAIXA SUBSOLO (01 e 02)
ESCALA
0 5 10 20m



- ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES**
 1. CAMIRINS E BW
 2. COXIAS
 3. PALCO
 4. PLATEIA
 5. FOYER
 6. SANITÁRIOS
 7. DEPÓSITO CENÁRIO
- BIBLIOTECA: ALUNOS**
 1. ACERVO
 2. MESAS/PESQUISA
 3. BW + SALAS ESTUDOS
 4. MESAS EXTERNAS
- ELEVADORES** **ESCADAS**

- CIRCULAÇÃO**
- RAMPA SUBSOLO 02**
- BICICLETÁRIO**
(Subsolo 01)
- CISTERNA**
(Subsolo 02)

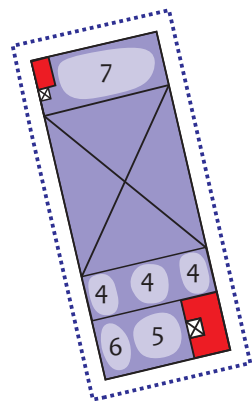
ACESSO ESTACIONAMENTO



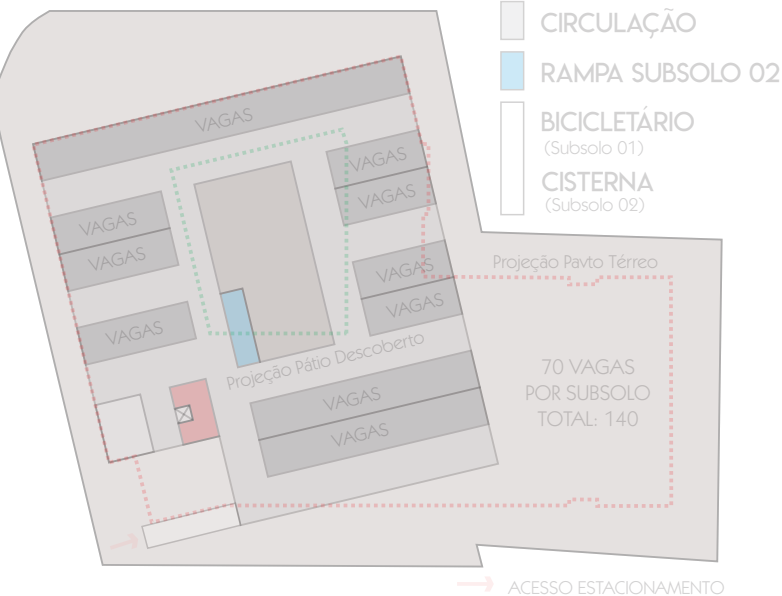
PLANTA BAIXA 3° PAVTO
ESCALA
0 5 10 20m

PLANTA BAIXA: 3° E 4° PAVTO, SUBSOLO

PLANTA BAIXA BALCÃO
ESCALA
0 5 10 20m



PLANTA BAIXA SUBSOLO (01 e 02)
ESCALA
0 5 10 20m

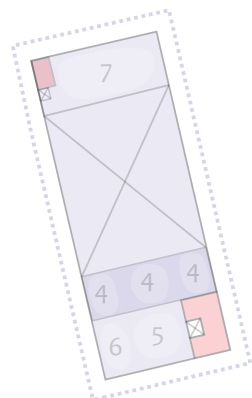


- ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES
 - 1. CAMIRINS E BW
 - 2. COXIAS
 - 3. PALCO
 - 4. PLATEIA
 - 5. FOYER
 - 6. SANITÁRIOS
 - 7. DEPÓSITO CENÁRIO
- BIBLIOTECA: ALUNOS
 - 1. ACERVO
 - 2. MESAS/PESQUISA
 - 3. BW + SALAS ESTUDOS
 - 4. MESAS EXTERNAS
- ELEVADORES
 - ESCADAS



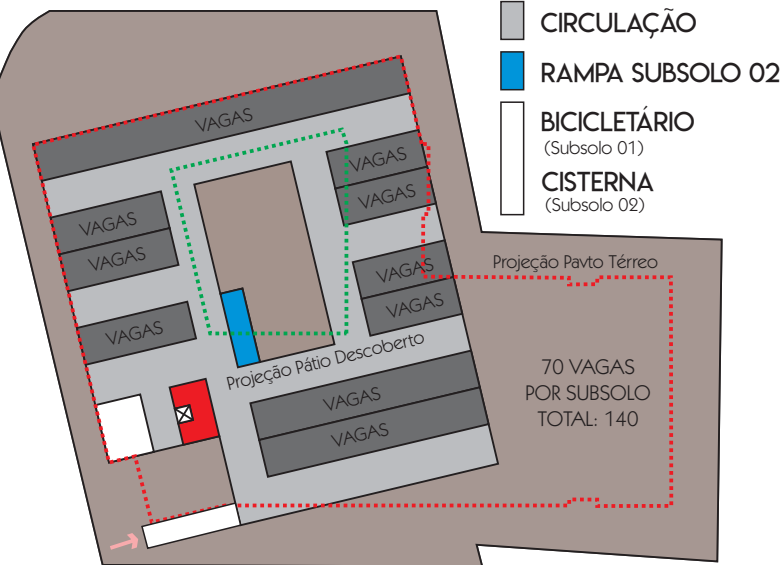
PLANTA BAIXA: 3° E 4° PAVTO, SUBSOLO

PLANTA BAIXA BALCÃO
ESCALA
0 5 10 20m



- ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES
 - 1. CAMIRINS E BW
 - 2. COXIAS
 - 3. PALCO
 - 4. PLATEIA
 - 5. FOYER
 - 6. SANITÁRIOS
 - 7. DEPÓSITO CENÁRIO
- BIBLIOTECA: ALUNOS
 - 1. ACERVO
 - 2. MESAS/PESQUISA
 - 3. BW + SALAS ESTUDOS
 - 4. MESAS EXTERNAS

PLANTA BAIXA SUBSOLO (01 e 02)
ESCALA
0 5 10 20m

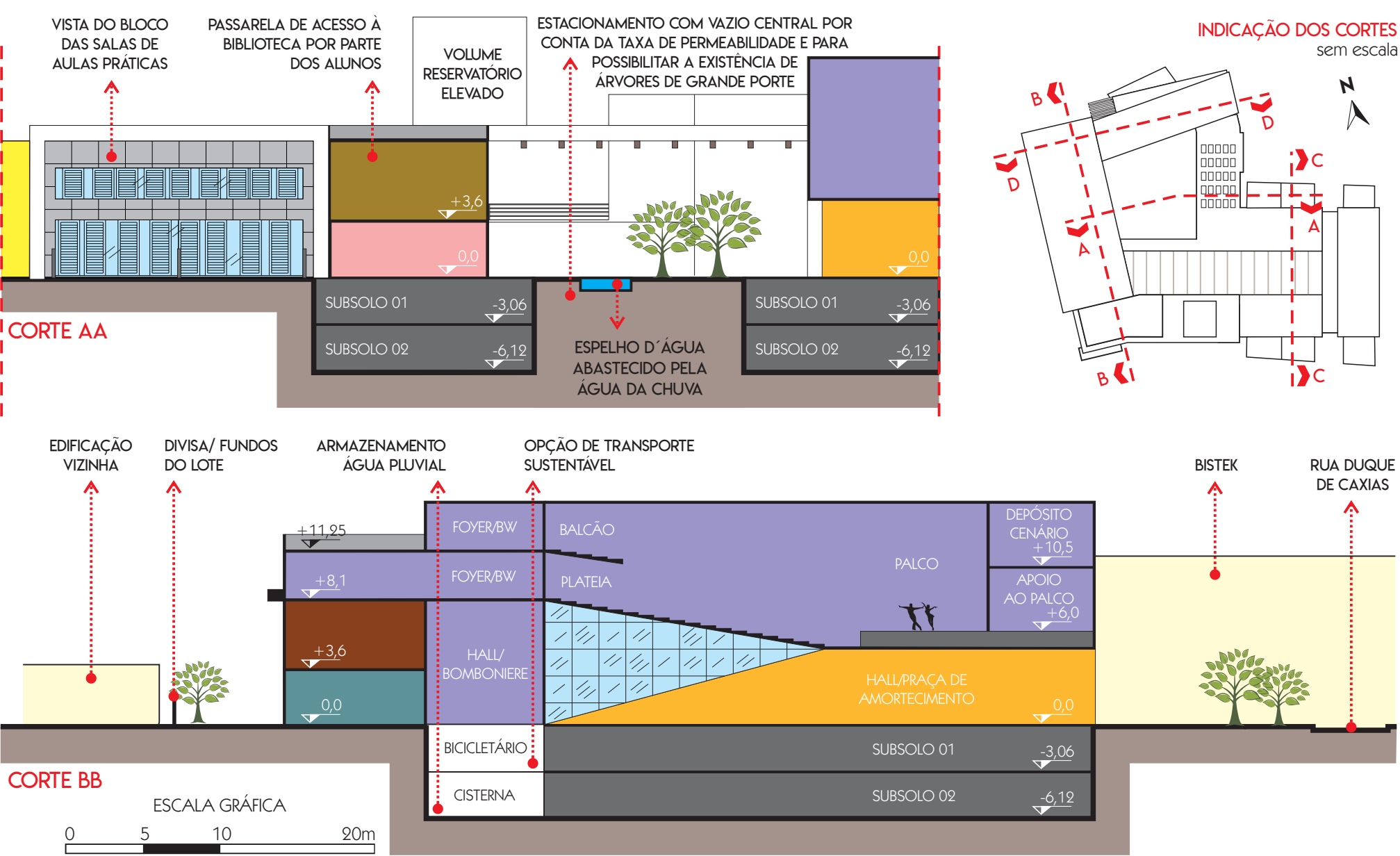


- ELEVADORES
- ESCADAS
- CIRCULAÇÃO
- RAMPA SUBSOLO 02
- BICICLETÁRIO (Subsolo 01)
- CISTERNA (Subsolo 02)

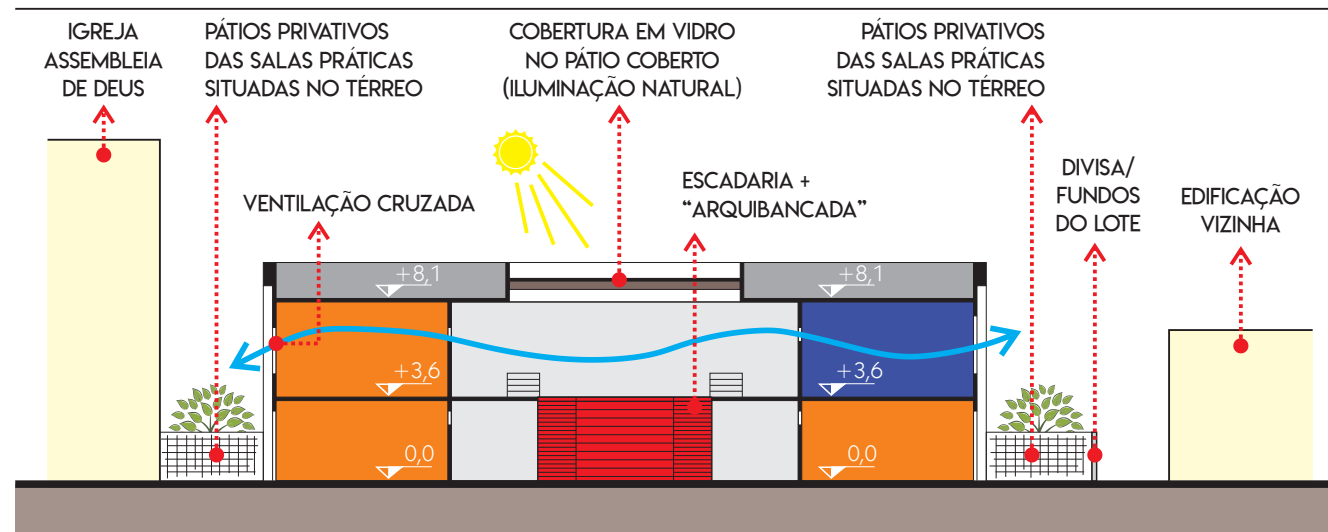


PLANTA BAIXA 3° PAVTO
ESCALA
0 5 10 20m

5.4 CORTES ESQUEMÁTICOS



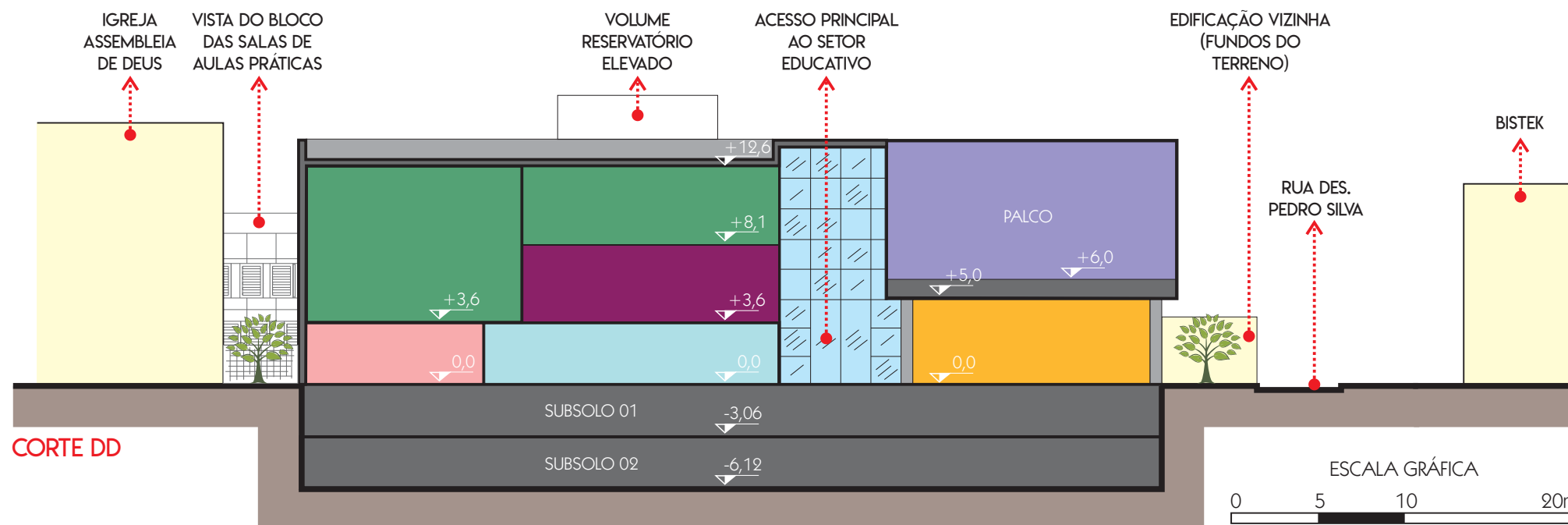
CORTES ESQUEMÁTICOS



LEGENDA (CORTES AA, BB, CC, DD)

	SALAS PARA TEORIA		HALL/PRAÇA DE AMORTECIMENTO
	SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO		ESPAÇO MULTIUSO APRESENTAÇÕES
	BIBLIOTECA: COMUNIDADE		BIBLIOTECA: ALUNOS
	ADMINISTRAÇÃO PEDAGÓGICA		CAFÉ
	SETOR DE SERVIÇO		ATELIÊ ARTES VISUAIS

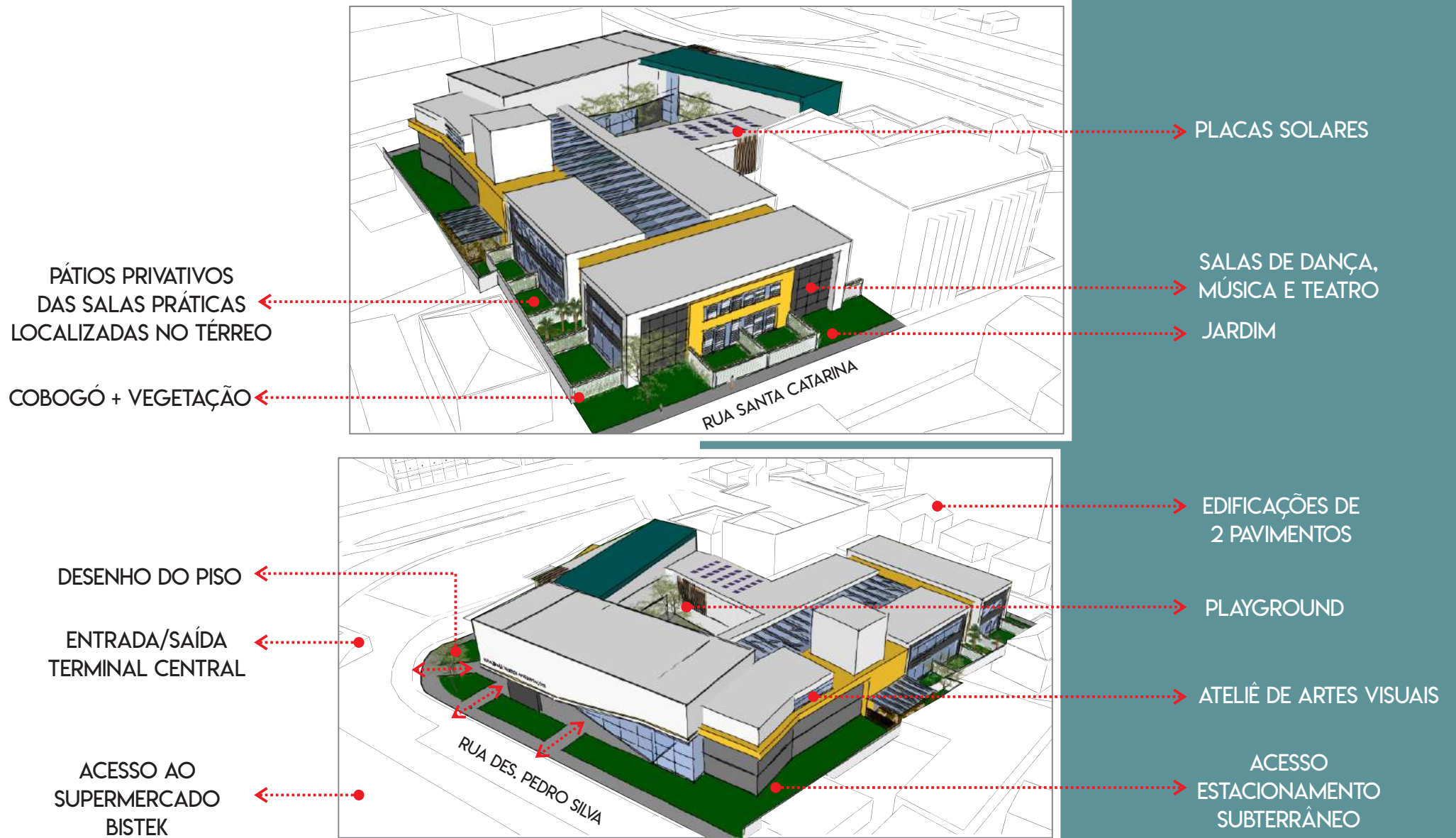
CORTE CC



CORTE DD

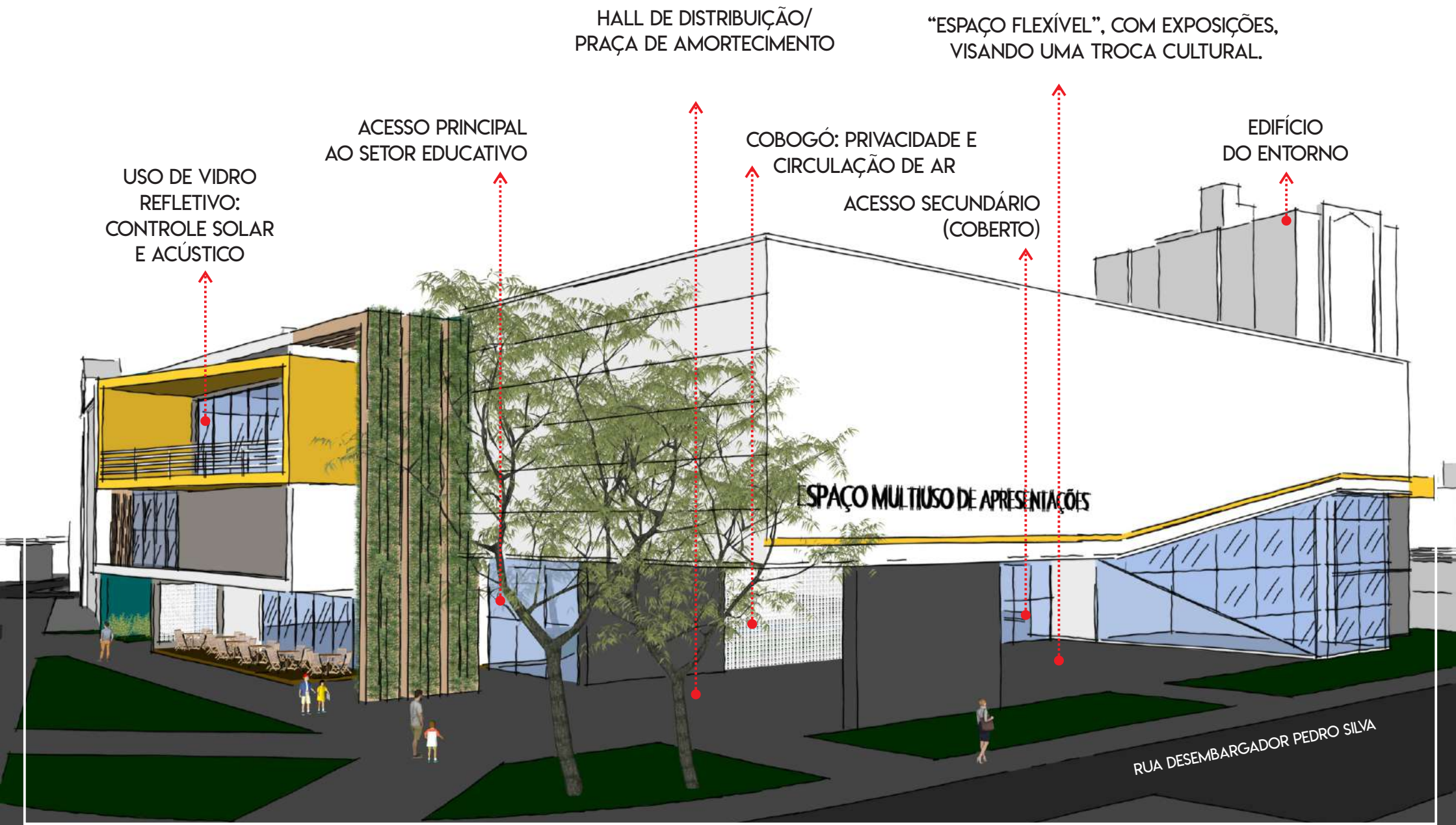


VOLUMETRIA



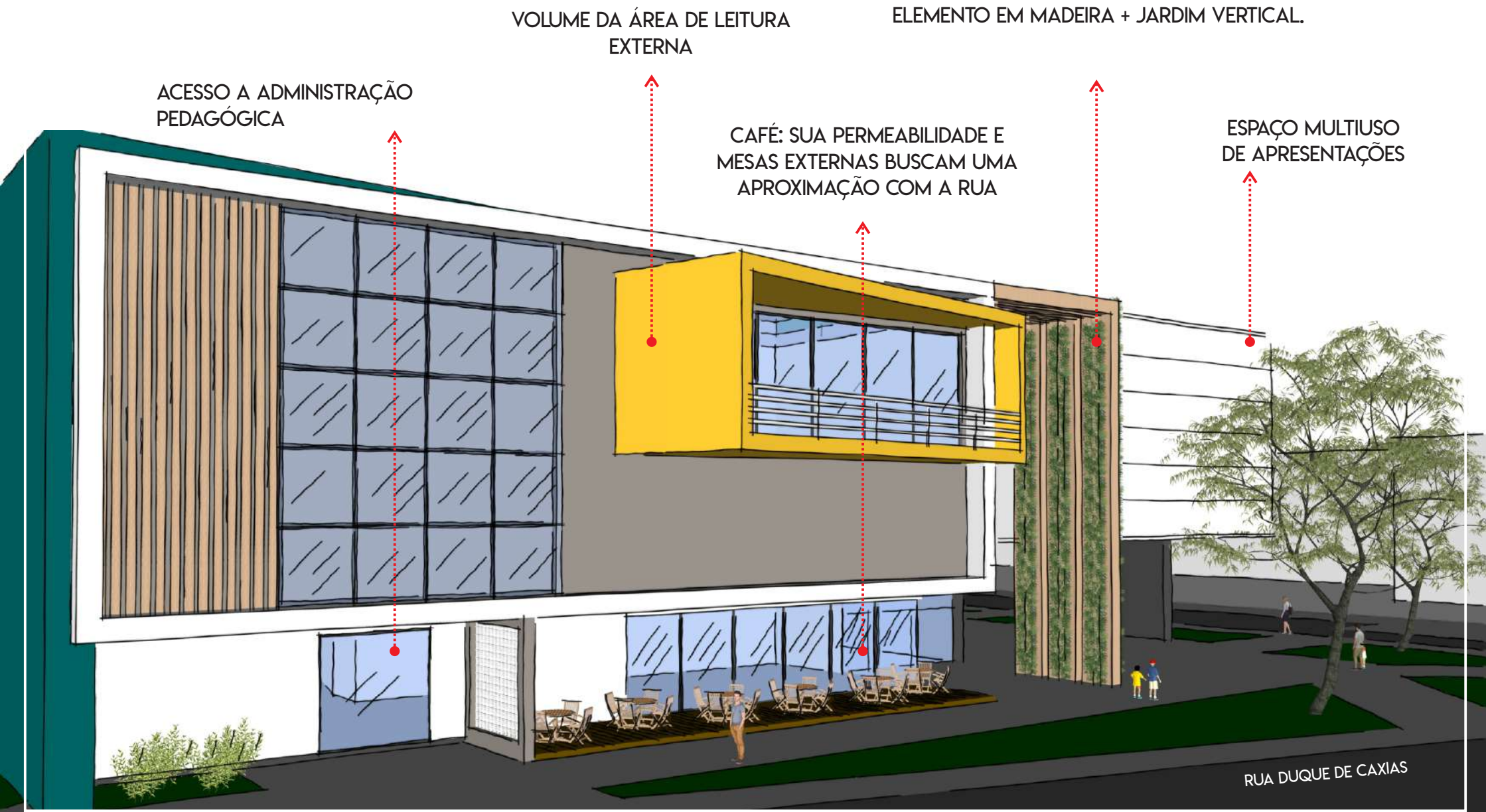
VOLUMETRIA

VISTA DA ESQUINA (DIRECIONADA AO ACESSO/SAÍDA DO TERMINAL CENTRAL): RUA DUQUE DE CAXIAS + RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA



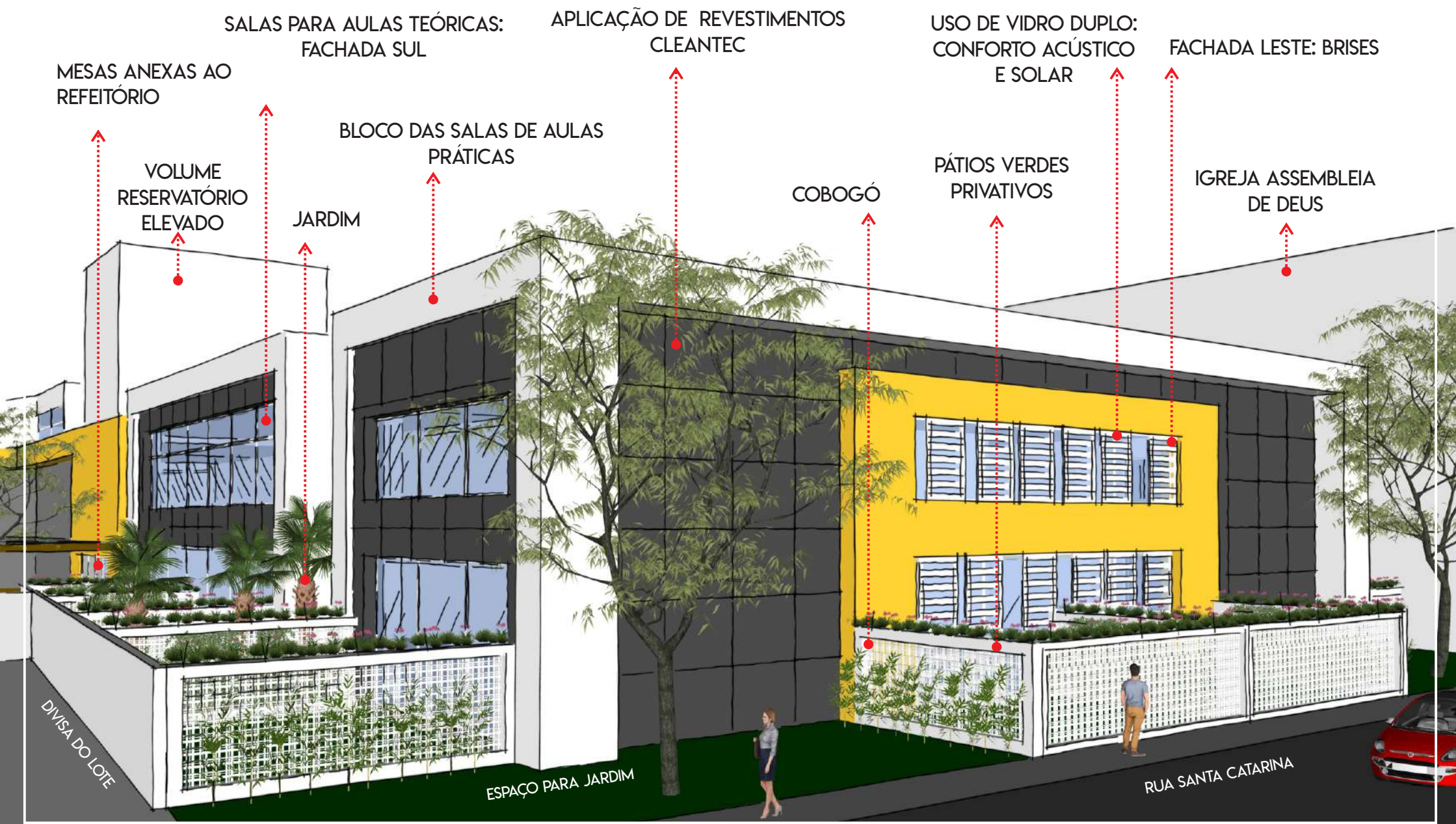
VOLUMETRIA

FACHADA VOLTADA PARA A PRAÇA MARIA SILVA RODRIGUES: RUA DUQUE DE CAXIAS



VOLUMETRIA

FACHADA LESTE: RUA SANTA CATARINA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação é estimada como um elemento de suma importância no desenvolvimento do ser enquanto pessoa e comunidade. As artes, por sua vez, tratam-se de uma área específica do conhecimento que visam completar a plenitude dos saberes. Ambas, quando empregadas concomitantemente, buscam desenvolver uma série de características cruciais para a construção integral dos indivíduos.

Haja vista que no Brasil as Artes e demais tipos de manifestações culturais ainda permanecem com olhares preconceituosos mirados, por conta do seu distanciamento em relação à população, busca-se transformar esse panorama.

Inserir atividades artísticas na educação desde a infância visa estimular sua prática frequente, dentro e fora das escolas. Essa ação busca aumentar o gosto pela Arte, elucidar sua importância e, conseqüentemente, possibilitar que se torne, de fato, uma prática cultural dos brasileiros.

Para tanto, a criação de um projeto planejado para essa finalidade, torna-se um elemento indispensável. Alicerçado em conhecimentos teórico-práticos, a presente pesquisa tem como foco subsidiar a elaboração de um Projeto de um Centro Educacional de Artes em Criciúma/SC, no TCC II, buscando facultar aos estudantes e demais moradores um espaço que possibilite atingir os objetivos mencionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Booker T. Washington High School for the Performing and Visual Arts / Allied Works Architecture, 2011.** Disponível em: < www.archdaily.com.br> . Acesso em 15 de junho de 2018.

_____. **Colégio Pies Descalzos, 2014.** Disponível em: < www.archdaily.com.br> . Acesso em 15 de junho de 2018.

_____. **Colégio Positivo Internacional / Manorel Coelho Arquitetura e Design, 2017.** Disponível em: < www.archdaily.com.br> . Acesso em 20 de março de 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A Importância da Musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.** Disponível em: <<https://musicaeadoracao.com.br>>. Acesso em 19 de agosto de 2017.

CORBIOLI, Nanci. **Teatro não é Auditório.** Disponível em: <www.arcoweb.com.br> . Acesso em 03 de maio de 2018.

DE SOUZA, Ediléia Rodrigues. **A Importância da Música no Cotidiano Escolar, uma Ferramenta no Processo de Aprendizagem, 2012.** Disponível em: <<https://www.webartigos.com>> . Acesso em 20 de agosto de 2017.

DINIZ, Thays Naig; SANTOS, Gisele Franco de Lima. **HISTÓRIA DA DANÇA – SEMPRE.** Londrina

FAJARDO, Vanessa. **País com a melhor educação do mundo, Finlândia aposta no professor.** Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>> . Acesso em 25 de março de 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** 5. Ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FREIRE, Ida Maria. **Dança-Educação: O corpo e o Movimento no Espaço do Conhecimento.** Curitiba: IESDE, 2005.

GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas.** 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GRUPO REMA EDUCAÇÃO. **A importância da Música no Desenvolvimento Infantil.** Disponível em: <<http://rhemaeducacao.blogspot.com.br>> . Acesso em 20 de agosto de 2017.

GOUVEIA JR, Amauri. **O Conceito de Modelo e sua Utilização nas Ciências de Comportamento: Breves Notas Introdutórias.** Campinas, 1999.

HOEPERS, Beatriz Junkes. **Biblioteca pública: a biblioteca pública como um equipamento para qualificar o centro da cidade, 2009.** TCC - Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNESC, 2009.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação Nacional de Alfabetização Edição 2016.** Disponível em: <<http://inep.gov.br>> . Acesso em 31 de março de 2018.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolas da Educação Básica 2016.** Disponível em: <<http://inep.gov.br>> . Acesso em 31 de março de 2018.

LAGO, Clenio. **Locke e a Educação.** Chapecó: Argos/Universitária, 2002.

MAGALDI, Sábado. **Iniciação ao teatro.** 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 1986.

MEC, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil: Encarte 1.** Brasília: MEC, SEC, 2006.

MIRANDA, J. L.; ELIAS, R. C.; FARIA, R. M.; DA SILVA, V. L.; FELÍCIO, W. A. S. **Teatro e a escola: funções, importância e prática.** Disponível em: <<http://www.portalcatalao.com>> . Acesso em 19 de abril de 2018.

MUZZI, Luiza. **Baixa procura e evasão acendem alerta em licenciaturas na UFMG.** Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>> . Acesso em 01 de março de 2018.

NASCIMENTO, Vanderléia Santo de Jesus Nascimento. **Ensino de Arte: Contribuições para uma Aprendizagem Significativa.** Santo Estevão: 2012.

REIS, Andreia Rezende Garcia; REZENDE, Ulisses Belleigoli; RIBEIRO, Marianna Panisset Pedreira Ferreira. **A Música e o Desenvolvimento Infantil: O Papel da Escola e do Educador.** Disponível em: <<http://re.granbery.edu.br>> . Acesso em 19 de agosto de 2017.

SCHMID, Aloísio Leoni, org. **Espaços para aprender e ensinar música: construção e adequação.** Disponível em: <www.itec.ufpa.br> . Acesso em 03 de maio de 2018

SOUZA, João Valdir Alves de. **Baixa procura e evasão acendem alerta em licenciaturas na UFMG.** Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>> . Acesso em 01 de março de 2018.

SOUZA, Michel Aires de. **Por que o Brasil possui um dos piores índices de educação do mundo?** Disponível em: <<https://filosofonet.wordpress.co>>



MURYEL DEZAN LEANDRO,

OBRIGADO!